



São João de Natal com grandes shows



FOTOS: DIVULGAÇÃO

« **FESTA JUNINA** » A Prefeitura de Natal anunciou nesta terça (6), no auditório da Funcarte, as atrações para o São João de Natal 2025. A programação começará no dia 31 de maio e se estenderá até o dia 29 de junho, em três polos. Entre os artistas confirmados estão a cantora Simone Mendes, Xand Avião, João Gomes, o DJ Alok, Belo e Bell Marques. « **PÁGINA 10** »

Dia das Mães deve movimentar R\$ 589 milhões no comércio do RN

« **VENDAS** » O comércio potiguar se prepara para um dos períodos mais aquecidos do ano, o Dia das Mães, com uma previsão de R\$ 589 milhões em vendas no Rio Grande do Norte. Segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a expectativa é de que o consumo movimente R\$ 195,9 milhões em Natal e R\$ 37,9 milhões em Mossoró — altas de mais de 12% em relação ao mesmo período de 2024. A maioria dos consumidores natalenses pretende presentear, com um gasto médio de R\$ 177. « **PÁGINA 8** »

Deputados federais do PT pelo RN não assinam CPI das fraudes do INSS

À exceção de Fernando Mineiro e Natália Bonavides, seis deputados federais do RN assinaram o pedido de abertura de CPI para investigar os desvios no INSS. « **PÁGINA 3** »

IR: contribuintes do RN entregaram menos da metade das declarações

Faltando menos de um mês para o fim do prazo, apenas 46,2% das declarações do IRPF foram entregues no RN. Segundo a Receita, 215.693 contribuintes já prestaram contas. « **PÁGINA 7** »

CBF encara nova crise e denúncia de falsificação de assinatura

Com pressão em Brasília, CBF enfrenta crise. O STF vai julgar possível falsificação de assinatura em acordo que beneficiou Ednaldo Rodrigues. « **PÁGINA 11** »

CASSIANO ARRUDA

Lula ainda tem o que dizer ao trabalhador brasileiro? « **PÁGINA 2** »

RUBENS LEMOS FILHO

O ABC convive com a ameaça de brigar contra o rebaixamento. « **PÁGINA 11** »



ALEX RÉGIS

« **EM ALTA** » O gás de cozinha teve novo aumento no Rio Grande do Norte, com reajuste entre R\$ 4 e R\$ 5 no preço do botijão de 13 kg. Em algumas regiões, o valor médio deve chegar a R\$ 125. « **PÁGINA 8** »



ADRIANO ABREU

« **SEM AVANÇOS** » As obras na Cidade Alta seguem inacabadas e têm gerado reclamações de lojistas. A STTU afirma que aguarda a remoção do cabeamento aéreo pela Semsur para continuar as próximas etapas. « **PÁGINA 10** »

Aeroclube aciona Justiça pelo direito de propriedade de terreno no Tirol

O Aeroclube ingressou na Justiça para, pela primeira vez, discutir a propriedade do terreno onde está instalado desde 1928, no Tirol. O Estado deu 90 dias para desocupação do local. « **PÁGINA 9** »

Com a bandeira amarela, natalenses tentam reduzir gastos de energia

A Aneel determinou a adoção da bandeira tarifária que aumenta R\$ 1,88 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos. Famílias tentam adotar medidas para reduzir gastos. « **PÁGINA 7** »

Morte de peixes na barragem de Parelhas preocupa comunidade

Nos últimos dias, dezenas de tilápias apareceram mortas nas águas e margens da barragem Boqueirão, em Parelhas, no Seridó. Igarn fará análises da água. « **PÁGINA 9** »

CENA URBANA

A investigação nas fraudes do INSS vai chegar ao RN, e com intensidade. « **PÁGINA 3** »

ALEX MEDEIROS

Previsão do tempo na gestão do futebol brasileiro tem nuvens de chumbo. « **PÁGINA 5** »

Cassiano Arruda Câmara



Lula ainda tem o que dizer ao trabalhador brasileiro?

Os tradicionais atos de 1º de Maio, Dia do Trabalho, contaram com uma ausência ilustre: o presidente Lula da Silva. Sua desistência foi creditada ao desejo de evitar um constrangimento igual ao do ano passado, quando discursou para um punhado de pessoas. EntreolegadodeumaeraeacrisedoINSS,opresidenteenfrentaode-safigodereconquistaraconfiançadequemumdiaoviucomoesperança. Lula construiu uma era. Essa afirmação, que para alguns soa como constatação e para outros como provocação, é inescapável na análise da política brasileira do século XXI. Há um Brasil antes e depois de Lula – não apenas no plano econômico, mas no simbólico, no social e no imaginário popular. A chamada “Era Lula”, que se estendeu pelos seus dois mandatos e reverbera até hoje, foi marcada por crescimento econômico, inclusão social e um protagonismo inédito das camadas populares. O salário mínimo teve ganho real, milhões saíram da pobreza extrema, as classes C e D começaram a consumir, a financiar, a viajar de avião. O filho do pedreiro passou a sonhar com a universidade, e não somente com o canteiro de obras. Mais do que medidas, Lula ofereceu ao trabalhador algo que a política brasileira raramente entrega: representação simbólica. Era o operário que chegou à presidência. O nordestino que virou estadista. Aquele que, ao subir a rampa do Planalto, levou junto a esperança de milhões que nunca se viram no poder. Mas o tempo passou. Vieram os escândalos, as prisões, os retrocessos. O país mudou. O mundo do trabalho mudou. Hoje, o trabalhador enfrenta desafios novos: a informalidade galopante, a uberização, a crescente flexibilidade das relações de trabalho, com aumento do poder do empregador em determinar as condições de contratação, uso e remuneração do trabalho, decorrentes do ambiente político, com as reformas laborais e possibilitadas pela forma como são manejadas as novas tecnologias.

Lula ainda tem o que dizer a esse trabalhador?

A resposta é incômoda porque não é simples. Sim, Lula ainda fala ao coração de milhões – sua vitória em 2022 provou isso. Mas também é verdade que o trabalhador de 2025 não é mais o mesmo de 2003. As demandas mudaram, o discurso precisa acompanhar. Nos anos setenta, quando Lula despontou como jovem líder da massa trabalhadora, o ideal e o maior número de pessoas se identificava com as demandas sindicais. Trabalho assalariado, com carteira assinada e todo o pacote de direitos trabalhistas: férias, décimo-terceiro, aviso prévio e outros tantos benefícios que fosse possível conquistar. Esses postos de trabalho ainda existem, mas são cada vez mais escassos e hoje cedem espaço para um contingente de trabalhadores para os quais esse discurso não faz o menor sentido. Há uma nova classe trabalhadora fragmentada, digital, precarizada – não está claro se ela se vê representada no velho sindicalismo ou nas

promessas de retorno a um passado idealizado. Os aplicativos jogaram no mercado de trabalho um número espantoso de trabalhadores que, como autônomos, obtêm seu sustento e de suas famílias sem a rede de proteção tradicional das garantias trabalhistas. O que Lula tem a dizer a esse imenso grupo? Já se tentou cogitar na extensão das regras trabalhistas para eles, mas houve forte oposição da própria categoria, que hoje se manifesta por si, sem necessidade da intermediação sindical. A falta de mensagem para sua base história – a dos trabalhadores – se soma ao desconforto de novas denúncias de corrupção em seu governo. A pecha de corrupção nunca foi definitivamente afastada de Lula, graças aos escândalos do Mensalão e do Petrolão. Mas é nítido o esforço de reconfigurar a narrativa, atrelando os casos comprovados de desvios de recursos públicos à falta de imparcialidade de seus algozes no Judiciário e Ministério Público.

Novo escândalo

Em meio a essa batalha de reconstrução da imagem, surge um novo escândalo, agora no INSS, expondo, no mínimo, falhas graves de gestão, ao tolerar práticas lesivas a aposentados e pensionistas, especialmente os de menor poder aquisitivo. A prática consistia no desconto em folha dos beneficiários de valores em favor de associações e sindicatos, supostamente autorizados pelos beneficiários, em troca de certas comodidades e vantagens. O problema é que se suspeita que tais autorizações simplesmente nunca tinham sido dadas ou, quando o foram, utilizou-se de método fraudulento para escamotear a realidade. A conduta lesiva já fora identificada no governo de Jair Bolsonaro, mas teria se intensificado no governo Lula, mesmo com os alertas dos órgãos de controle da Administração Pública. O trabalhador que espera uma vida por um benefício, ou que vê sua aposentadoria virar um pesadelo burocrático, cobra respostas concretas – não só de ministros, mas do próprio presidente. Nesse contexto, se justifica a ausência do Presidente nos atos do Dia do Trabalhador. Melhor submergir do que virar vidraça para a oposição. Mas essa estratégia tem efeito limitado. Não é dado ao Presidente da República simplesmente desaparecer do noticiário. Ainda mais na situação atual, na qual os índices de aprovação do governo caíram para seus piores níveis. Se Lula quer atravessar esse escândalo com credibilidade, terá que mostrar que a proteção social não é só discurso de palanque, mas compromisso prático. Isso significa enfrentar a máquina pública ineficiente, modernizar o atendimento ao cidadão, punir os responsáveis e – acima de tudo – falar menos ao passado e mais ao futuro do trabalho. Porque a pergunta real já não é se Lula tem o que dizer ao trabalhador. É se ele ainda será capaz de entregar algo a esse trabalhador – antes que o tempo, a frustração e o silêncio falem mais alto.

opinião

Amar sem fim

CLÁUDIO EMERENCIANO
Professor da UFRN

A humanidade vive momentos enigmáticos, trágicos e imprevisíveis. Guerras, terrorismo e até ameaças de uso das armas nucleares. Um manto de silêncio parece encobrir, sufocar e garrotear qualquer louvação ao mais puro e inesgotável dos sentimentos humanos: o amor. A filosofia e a literatura, em todos os tempos e estágios da civilização, elegeram o amor como a fonte insuperável da grandeza humana. Adversidades são fruto de sua antítese: o desamor. Michel Quoist (pensador cristão) disse que somente o exercício do amor é capaz de elevar a humanidade à sua vocação e à plena consciência do sentido de sua razão de ser. Partilhar com Deus as maravilhas da Criação. O homem, segundo outro grande pensador, o padre Teilhard de Chardin, é a mais notável obra da Criação (em “O lugar do Homem no Universo”). Subsiste a questão: - Qual homem? – O que mata? O que

explora, violenta, destrói, rouba, prostitui, corrompe, falseia, mente, profana, ludibria, odeia, inveja, trai e vinga? Egoísmos, estimulados em escala universal, alicerçam a “civilização do consumo, do ter sempre mais, do prazer por si mesmo”. Essa não é a ambiência do verdadeiro homem, feito à imagem e semelhança de Deus. Seu Filho, Jesus Cristo, resgatou a condição humana: “deu a vida pelos irmãos”. Pessoas, em todos os tempos, realizam, pelo menos uma vez em suas vidas, uma espécie de voo (reflexão) na noite. Contemplam o mundo e a vida com o coração. Visão espiritual. Alçam-se às dimensões que alcançam o essencial da vida. Ilusões se dissipam com a mesma rapidez das amarguras e dos desencantos. Sonhos, esperanças e sentimentos guiam essa ascensão em cada homem. Suas características são individuais. Como se cada um possuísse a pureza da infância. Dentro de nós habita a verdade, que a perdemos ou a ignoramos quando

nos submetemos ao jogo e às variáveis dos egoísmos e do medo. Se as fragilidades de Pedro, o Grande Pescador, revelaram-se ao negar o Cristo três vezes, sua grandeza se projetou no infinito ao reconhecer seu opróbrio. Ao mesmo tempo acreditar no poder infinito do amor e do perdão. Eis quando a fé exorciza todas as vulnerabilidades. Confere a cada um percepção da infinitude do tempo. Não importa o que é efêmero. A espiritualidade encaminha o homem a Deus e o projeta na Luz e no infinito. O mal não tem substância. Seu conteúdo é falso e pérfido. Sua forma e seus objetivos se perdem na poeira do tempo. O mal é incompatível com a grandeza e a vocação do homem. Desde os tempos de Abelardo, Dante e Petrarca, quando a sabedoria popular confinou a maldade em si mesma: “o mal por si só se destrói”. Máxima atemporal. Essência de verdade. Assim foi, é e será... A vida não é estática, sempre igual, monótona e previsível. É incontrolavelmente dinâmica.

Seu ritmo se confunde com a evolução universal. Eis a síntese do poema da Criação: amar infinitamente. É possível entender por que Deus enviou seu Filho para testemunhar e revelar seu Amor: “Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez” (João 1, 2-3). Ele explicou o sentido espiritual e eterno da vida. Sintetizou sua missão: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Esse verdadeiro homem transpõe os desertos das falsas ilusões. Enfim, vence. Ascende ao seu lugar nos domínios infinitos do amor. A ascensão espiritual do homem gera implicações e desdobramentos culturais, políticos, éticos e morais. Também materiais, pois cada homem, criado à imagem e semelhança (espírito) de Deus, não pode ser despojado de sua dignidade. Em todos os aspectos. As vozes e o clamor dos deserdados no mundo, vítimas de guerras, misérias e injustiças, chegam ao Criador. Portanto amar, amar sem fim: sentido universal da Criação.

Mais energia para o Seridó

FABIANA LOPES
Diretora Presidente da Neoenergia Cosern

A economia do Seridó vem passando por um processo de retomada e de crescimento significativo nos últimos anos. A chancela da Unesco para a criação de um Geoparque na região fez o turismo de aventura se consolidar em seis municípios. A abertura de uma nova mina para extrair ouro em Currais Novos deu um novo alento ao setor, gerando cerca de dois mil empregos diretos. E o talento natural das pessoas para a produção de vestuário e de bonés atraiu novas fábricas de costuras, principalmente em Serra Negra do Norte. Tudo isso levou a Neoenergia Cosern a olhar com atenção espe-

cial para o Seridó e executar, em poucos meses, um plano robusto de obras para reforçar e garantir o pleno fornecimento de energia elétrica na região. Até agora, já construímos 66 novos quilômetros de redes elétricas em nove municípios. Para se ter uma ideia do tamanho da empreitada, se colocássemos todos os 884 novos postes em linha reta seria o equivalente ao trajeto que fazemos de carro entre Santa Cruz e Currais Novos pela BR-226. De forma geral, 25 mil consumidores estão sendo beneficiados em Caicó, Serra Negra do Norte, Currais Novos, Lagoa Nova, Tenente Laurentino Cruz, Santana do Matos, São João do Sabugi, Ipueira e Timbaúba dos Batistas. Em breve, novos municípios passarão a integrar essa lista.

Entre Caicó e de Serra Negra do Norte, são 46 novos quilômetros de redes e 700 novos postes, margeando a BR-427. Em Currais Novos, deslocamos uma rede antiga de um trecho de difícil acesso entre serras para as margens de uma estrada próxima ao Instituto Federal de Educação (IFRN). Ao longo de nove quilômetros, 78 postes levam energia com mais segurança para residências, bares e restaurantes visitados pelos turistas. Em Lagoa Nova, município serrano com festival de inverno em julho, também deslocamos uma rede de acesso complexo pelas encostas da Serra de Santana e construímos 11 novos quilômetros de uma rede nova de média tensão até o município de Tenente Laurentino Cruz,

cidade localizada a 730 metros acima do nível do mar, famosa pelos mirantes turísticos e pelo clima ameno durante todo o ano. As obras no Seridó fazem parte do pacote de R\$ 1,6 bilhão que a Neoenergia Cosern vai investir no sistema elétrico potiguar até 2027. No dia a dia das pessoas, dos comércios e das organizações em geral, passamos a oferecer uma segunda alternativa de fornecimento aos municípios citados acima em casos de eventuais ocorrências. A abertura de novas Bases Operacionais em Santa Cruz e em Parelhas também fez nosso tempo de resposta cair significativamente nos últimos anos na região. Tudo isso, somado ao empenho diário dos nossos colaboradores, faz da Neoenergia Cosern a melhor distribuidora do Nordeste e uma das três melhores do Brasil.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

PP e União Brasil se unem no RN

A reaglutinação das forças políticas em federações ou fusões de partidos é uma tendência não só no Brasil, mas em outras democracias relevantes do mundo. No caso nacional, a explosão de partidos, ocorrida depois da redemocratização, quando o país chegou a ter mais de quarenta siglas, criou sérias dificuldades na governabilidade e compromete a democracia. A alternativa têm sido as fusões e a criação de federações, como meio de suplantar as divergências regionais e as predileções pessoais. Atualmente, vive-se uma fase de transição, com a rearrumação do cenário político, através da federação que reúne União Brasil e PP. Instituído pelo Congresso Nacional em 2021, o modelo de federações busca permitir que os partidos atuem de forma unificada em todo o país, funcionando como uma única agremiação por quatro anos. Atualmente, o Brasil conta com três federações partidárias,

que abrangem sete partidos, com validade até 2026. São elas: Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), Federação PSDB e Cidadania Federação PSOL REDE. Mesmo assim, é urgente o surgimento de mecanismos que revitalize a ação partidária, O debate político vai além do “toma lá me dá cá”, do rateio de verbas milionárias distribuídas, sem critérios e estudos técnicos, além das facilidades no acesso aos fundos partidários para financiar campanhas eleitorais e a definição das chapas nas eleições de 2026.

2026

A recente aliança entre União Brasil e Progressistas deve impactar na disputa eleitoral de 2026. Do lado do União, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, já anunciou sua pré-candidatura à presidência da República. Do lado do PP, uma das apostas é a senadora Tereza Cristina (MS). A nível de RN, a União Brasil leva para a nova federação a experiência do

ex-governador José Agripino, um nome respeitado nacionalmente. Tem ainda dois deputados federais (Benes Leocádio e Carla Dickson) e prefeitos de cidades importantes, como Allyson Bezerra (Mossoró) e Paulinho Freire (Natal). No PP, o deputado João Maia, que consolida liderança, além do presidente da Câmara Municipal de Natal vereador Eriko Jácome, que desponta na política local. Não existe dúvidas de que o eleitor aguarda alguém que fale a sua linguagem, conheça as suas necessidades e realmente defenda os seus direitos. No RN, a mudança seria uma ótima oportunidade para o lançamento de um manifesto político-administrativo “impactante”, com metas defendidas pela nova Federação, propostas consistentes e audaciosas, específicas para o nosso estado, tão carente de inovações. Resta aguardar se virão mudanças, ou será a continuidade do atual “diálogo” entre surdos e mudos, que caracteriza a política potiguar.

0 dia na história

1927 — É fundada a Varig (1937) e inaugurada a Rádio Bandeirantes (1945).
1946 — Fundação da empresa japonesa Sony.
Dia do Silêncio - Dia Nacional do Oftalmologista.
1824 — Estreia mundial da Nona

Sinfonia de Beethoven em Viena, Áustria.
1910 — O cometa Halley passa pela Terra.
1945 — A Alemanha nazista assina o termo de rendição incondicional perante os aliados.
1946 — Fundação da empresa japonesa

Sony.
1963 — Os Estados Unidos colocam em órbita o satélite de comunicações Telstar.
1973 — O diário The Washington Post recebe o Prêmio Pulitzer por sua investigação no escândalo Watergate.
1995 — Jacques Chirac é eleito

presidente da França.
2001 — O ladrão inglês Ronald Biggs, escondido no Brasil, volta a Londres.
2007 — Instauração do Parlamento do Mercosul.
2010 — Science publica o genoma do Neandertal, com provas de cruzamento do homem de Neandertal com humanos.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br



Edson Nery

Herdei de Sanderson Negreiros não só a amizade, mas uma convivência próxima com o escritor Edson Nery da Fonseca. Tudo por conta de um artigo que escrevi afirmando que ele era o maior conhecedor da obra de Gilberto Freyre. Sanderson estava indo ao Recife, viagem que repetia com prazer, e levou o artigo publicado no Diário. Edson escreveu agradecendo. E teve o gesto de convidar para ir a Olinda visitar a sua casa, na rua do Mosteiro de São Bento, e do qual era Oblato.

Foi lá, na sua sala, que fiquei diante da sua biblioteca, certamente a maior Gilbertiana da época, hoje incorporada ao acervo do Instituto Ricardo Brennand. Sempre o convidava, com Rejane, para o almoço no restaurante Leite, onde era recebido como um príncipe de Olinda, a cidade eterna, para repetir o verso de Capiba. Um dia, botei a vergonha de lado, e pedi para conhecer o ateliê de Francisco Brennand e o Instituto Ricardo Brennand, dos quais era conselheiro e um amigo dos dois.

O sonho ficou para a viagem seguinte. Era só avisar com alguma antecedência. Ricardo fazia seguidas incursões à Europa, daí ser necessário planejar. Uns dois ou três meses depois, viajamos e na manhã seguinte tomamos um taxi em Boa Viagem, apanhamos Edson Nery, e seguimos na direção da Várzea. Fomos recebidos pelo grande Brennand. Levei um livro para o autógrafo. A conversa arrastou-se, encantada e sem pressa e a seu lado visitamos tudo o que ele chamava Oficina.

Na tarde seguinte, também na Várzea, visitamos o castelo, o túnel que leva ao casarão que liga à belíssima residência, e lá tomamos o café generoso que só pernambucanos sabem fazer, desde a velha civilização do açúcar. As duas visitas, a Francisco e Ricardo, acabaram enriquecidas por dois detalhes, filhos do acaso: o livro que Rejane ganhou por um comentário que fez olhando a arte de Brennand; e a informação sobre o ensaio de Oswald Lamartine em torno da 'A Faca de Ponta'.

Rejane percebeu que a cultura de Brennand tinha um traço comum: o ovo, como princípio da vida. Ele, surpreso, levantou-se, foi até a estante, e voltou com um exemplar do livro 'A Matriz da Vida', de G. Cecilia Toro, doutora em ciências biológicas e ciência molecular da Universidade do Chile, com a versão em inglês e impresso em Recife. E disse, com aquela longa barba branca e seus olhos expressivos: "Depois de Cecilia, a senhora é a segunda pessoa a ter a mesma percepção".

No Castelo de Ricardo, outra coincidência. Ao mostrar sua rara coleção de armas brancas, comentou que a faca brasileira ainda não tinha merecido um livro. Foi então que citei Oswald sobre a 'Faca de Ponta', a peixeira e o velho punhal tão comuns como arma de defesa, das aristocratas aos cangaceiros, e, para Oswald, o anjo da guarda no sertão. Ficou surpreso. De volta a Natal, mandei um exemplar. Agradeceu com uma carta elegante que certamente ditou para a secretária. Foi assim.

PALCO

EFEITO - A aliança Fátima Bezerra e Zenaide Maia, como dupla para o Senado, garante o PDT e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves para fortalecer a chapa de federal. A política nada faz de graça.

ANOTEM - A investigação nas fraudes do INSS vai chegar ao Rio Grande do Norte e com mais intensidade e personagens mais ativos do que se pensa. Os aposentados serão as únicas grandes vítimas.

LUTA - Do Lobo Guarã, quando soube que faltam psiquiatras na saúde pública: "Não é surpresa. Falta tudo no poder público. O que nunca faltará é a loucura da omissão para os serviços da saúde".

PRÊMIO - O restaurante Jesuino Brilhante, do seridoense Rodrigo Levino, concorre ao Prêmio 'Prazeres da Mesa', em São Paulo. É o melhor cardápio nordestino da Pauliceia. Merece o prêmio.

CAMARIM

HISTÓRIA - Natal, na sua pobreza de historiadores da contemporaneidade, ainda não percebeu a importância documental do livro 'Rio Vermelho', de Osvaldo Bertolino, edição Anita Garibaldi, SP, 2022. O maior e mais amplo registro sobre 'A História do Partido Comunista do Brasil' no RN.

VALOR - Ao longo de quase quatrocentas páginas, o livro de Bertolino reúne o maior conjunto de informações sobre o papel do RN desde as raízes das lutas democráticas, em 1935, as sombras da ditadura militar de 64 e até hoje. A partir de documentos históricos, livros, imagens e depoimentos.

FONTE - Com essas águas do 'Rio Vermelho' a nenhum historiador moderno ou pesquisador será mais concedido contar a história política sem tê-lo como fonte. O sol sobre a luta de Luiz Maranhão e Vulpiano Cavalcanti e o papel dos que pareciam escondidos sob o silêncio dos próprios horrores.

Deputados federais do PT pelo RN não assinam CPI do INSS

POSICIONAMENTO Robinson, João Maia e Benes aderiram à CPI que pretende investigar a fraude bilionária do INSS; Mineiro e Natália não assinaram

FOTOS: CÂMARA DOS DEPUTADOS



Robinson aderiu na noite da segunda (5)



João Maia anunciou na manhã da terça (6)



Benes assinou no final da tarde de terça (6)

A exceção dos dois parlamentares do PT, Fernando Mineiro e Natália Bonavides, outros seis deputados federais do Rio Grande do Norte que representam três partidos, assinaram o pedido de abertura de CPI para investigar desvios de recursos de aposentados e pensionistas da previdência social: os deputados General Girão, Sargento Gonçalves, Robinson Faria (PL), Benes Leocádio, Carla Dickson (União) e João Maia (PP), que já no fim da noite de segunda-feira (5), anunciou que seguiu orientação do presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI) e assinou o requerimento de criação da CPI.

A deputada federal Carla Dickson (União) voltou a cobrar, no plenário da Câmara, que a CPI do INSS tenha prioridade na Casa: "Os culpados devem ser identificados e penalizados por todo o mal que estão fazendo aos nossos idosos, aposentados e pensionistas".

Carla Dickson lamentou a situação atual de escândalos e fraudes do INSS que, junto com esse novo escândalo de empréstimos consignados sem

autorização, já ultrapassa R\$ 90 bilhões. "E pergunto por que ninguém da esquerda assinou a abertura da CPI? Onde estão os deputados de esquerda do Rio Grande do Norte? Por que vocês não assinam a CPI?", indagou.

Para Dickson, "esta é a hora de colocar tudo às claras, já que a fraude tem uma linha do tempo que começou em 2016 com o Governo Dilma, passa pelo Governo Temer, Governo Bolsonaro e tem toda a sua explosão de roubo no Governo Lula".

Segundo a deputada, já que "gostam tanto de falar: 'Golpe! Golpe!'. Na verdade, golpe estão dando nos idosos, não querendo que o Governo seja investigado. Eu quero, sim, que a CPI seja instalada, inclusive para esclarecer o papel de uma associação do Rio Grande do Norte ligada à pesca".

A deputada considera "uma vergonha que essa associação roube de vovós e vovós que trabalharam a vida toda pagando impostos e agora estão na miséria".

Carla Dickson apelou a todos os aposentados e pensionistas do Brasil, não só do Rio Grande do Norte, para que "corram

aos bancos e agências do INSS para baixar o total de roubo que essa quadrilha, instalada no desgoverno Lula, aprontou, que entrem na Justiça e peçam reembolso, danos morais e busquem todos os seus direitos".

"Como não sabemos a quantidade de idosos que estão envolvidos e quantos morreram sendo roubados desde 2016, eu chamo isto aqui de genocídio. Isso, sim, é genocídio", finalizou a deputada.

O deputado federal General Girão (PL) disse de sua "indignação com todo esse desvio de recursos — para não falar uma palavra mais forte — ocorrido contra os nossos aposentados, que representam a categoria daqueles menos abastados na nossa sociedade brasileira. Aroubalheira dos aposentados foi uma coisa absurda".

Diante do escândalo do INSS, Girão também afirmou ter feito uma reflexão: "É uma coisa muito clara também. Vejam só: o Governo do PT, o regime petista fala em empreendedorismo, isto é, em aprender a fazer alguma coisa voltada para a arrecadação de recursos, para a autosustentabilidade dessa turma".

Em tom de ironia, Girão continuou: "Acredito que preciso dar os parabéns para eles. Por que dar os parabéns para eles? Porque eles conseguiram inventar uma maneira nova de desviar dinheiro. Antes eles metiam a mão nas autarquias, nas empresas brasileiras, e tal. Agora não. Agora eles vão direto na fonte, no contracheque dos aposentados".

Finalmente, Giorão entende que "roubar de aposentado é um crime hediondo, deveríamos fazer essa mudança para crime hediondo e fazer com que essas pessoas apodreçam na cadeia".

O deputado federal Benes Leocádio defende que "a devolução do dinheiro seja realizada com rapidez, inclusive buscando o patrimônio das entidades e dirigentes envolvidos".

Mineiro, nas redes sociais, disse que o Lula 3 está tomando todas as medidas necessárias para responsabilizar os criminosos. Mas não se posicionou sobre a CPI do INSS. A deputada Natália não se posicionou nas redes sociais sobre o tema. Ambos não responderam a reportagem da TRIBUNA DO NORTE.

FOTOS: EDUARDO MAIA



José Dias: "É a mais vergonhosa corrupção da história do país"



Coronel Azevedo criticou silêncio da bancada do PT na ALRN

Fraude repercute no plenário da Assembleia

Ao tratar o desvio de R\$ 6,3 bilhões das contas dos aposentados e pensionistas do INSS como "a mais vergonhosa corrupção da história do país", o deputado estadual José Dias (PL) disse que existe uma saída política nas eleições gerais de 2026: "Esse episódio é ilustrativo, pode ser o caminho para que a população abra os olhos e vote certo. Este episódio, por mais dantesco que seja, mais doloroso que seja, pode servir como instrumento para corrigirmos essa profunda chaga que é a exploração política eleitoral do mais pobre, o próprio dinheiro que é entregue ao pobre".

O deputado José Dias afirmou, no plenário da Assembleia Legislativa, que "na realidade, muitos já estão reclamando, eu não sei se vão receber a devolução do dinheiro, mas o escândalo é gigantesco e o preço eles vão pagar com a derrota vergonhosa. Essa esquerda vai ser expulsa da vida brasileira".

Para José Dias, falar em corrupção no país, "quando temos um governo de esquerda é uma redundância, é chover no molhado", depois de escândalos

ocorridos como o da Lava a Jato ou mesmo à compra fraudulenta de respiradores durante a pandemia valor de R\$ 50 milhões que o Rio Grande do Norte caiu com R\$ 5 milhões em 2020.

"Mas o problema dos velhinhos aposentados é grave, dá vontade derir para não chorar, porque como é que pode um governo sertão miserável, tão criminoso, porque esse povo foi que eleger o governo? Os velhinhos, o pessoal aposentados, os aposentados rurais, os aposentados urbanos, os pobres, porque não tiraram o dinheiro de rico, não tiraram dinheiro de ninguém que tinha algum esclacimento", declarou o deputado.

José Dias criticou, ainda, o fato do presidente da República explorar politicamente os mais necessitados; "O presidente Lula numa coisa foi certo, ele disse que o perigo do PT era que o povo estava aprendendo alguma coisa, porque quem aprendia alguma coisa a passava a ganhar mais de dois salários mínimos, não votava mais no PT".

Na opinião de Dias, o lamentá-

vel é que o roubo do INSS atinge, principalmente, a população mais vulnerável, das regiões Norte e Nordeste, que "sempre usaram como tropa de manobra para ganhar a eleição, é mais vulnerável por duas razões: quem tem os piores salários, as piores aposentadorias, são na nossa região Nordeste, não são no Sul, no Sudeste. Visaram os mais pobres, porque é um percentual maior de pessoas que recebem benefícios proporcional à sua renda", disse.

Assinaturas de CPI

Já o deputado estadual Coronel Azevedo (PL) criticou a omissão da bancada do PT, formada por três deputados não abordar a fraude do INSS no plenário da Assembleia, assim como ausência de assinaturas de petistas no requerimento de criação de uma CPI na Câmara Federal para investigar o escândalo de desvios de reursos de aposentados e pensionistas da previdência social.

"Os deputados do PT não assinaram a CPI do INSS. O PT não assinou. Por aqui também, nem

fez nenhum tipo de comentário acerca do roubo dos velhinhos", reforçou Azevedo, destacando que outros seis deputados federais do Rio Grande do Norte assinaram o pedido de abertura de CPI.

"Esses deputados colocaram seus mandatos a serviço da investigação, que vai ajudar a esclarecer como a esquerda roubou o dinheiro do INSS, porque enquanto Lula estiver no poder, os aposentados estão em risco", disse o Cel Azevedo.

"Ao permitir que seus aliados roubassem dos idosos, o governo do PT atacou não só os mais humildes, o de idade avançada, atacou as famílias inteiras. Todos os idosos, filhos, netos esposas e sobrinhos que de alguma forma são ajudados pelas aposentadorias dos idosos", relatou Azevedo, lamentando que o escândalo do INSS "já esteja sendo expandido para quase R\$ 90 bilhões devido às suspeitas que, além do desconto para os sindicatos, houve fraude também em empréstimos consignados, gerados à força nas contas dos aposentados, sem que eles sequer tivessem pedido esses empréstimos".

Alex Medeiros

[Instagram @alexmedeiros1959]



Meus anos incríveis

Os Beatles gravaram a canção “With a Little Help from My Friends” em 1967, no seu álbum mais transgressor, Sgt Peppers. E vinte e um ano depois, a música se tornaria o tema de abertura da série Anos Incríveis, o sitcom da rede ABC que até hoje entra nas listas das dez mais de muita gente que viveu de verdade os anos 1980. Eu, mais que muitos, vivi na amplitude daquela década que me deu dois filhos e bons salários em agências de publicidade e TVs.



Minha filha Marana nasceu em 1985 e entrou na puberdade atraída pela série de 1988. O irmão Rudá nasceria um ano depois da estreia de Anos Incríveis e na década seguinte também se tornaria espectador da a(des)ventura do protagonista Kevin Arnold em sua paixão por Winnie Cooper. Para quem ainda não sabe, a série se passa em 1968, um ano após o lançamento do disco icônico dos Beatles com aquela canção que se eternizaria com a trama.

Até hoje – data vênia meus irmãos beatlemaníacos – a interpretação de Joe Cocker que a produção da série foi buscar na apresentação dele em 1969 no Festival Woodstock, é a consagração canônica de um puta hino geracional.

Os cientistas da alma e do comportamento dizem que nossas memórias social e afetiva em relação às décadas, estabelecem significados de acordo com o tecido conjuntural que os registros históricos e jornalísticos nos impõem.

Assim, pensamos os anos 20 com bebidas, delírios, perdição; os 30 com desemprego, depressão, contrabando; os 50 com romantismo, bosta nova, televisão; os 60 com guerra fria, rock, liberdade; os 70 com sonhos e loucuras.

Quando a geração dos meus filhos e a minha escutam a voz de Joe Cocker cantando o hit dos Beatles só há duas sintonias imediatas: em nós o show no Woodstock e a abertura de Anos Incríveis; e neles, de imediato, só a série.

A identificação da canção com a série da ABC fez o

gênero transcender as gerações, desde a big audiência mundial até às diversas faixas etárias que assistiram aqui na TV Cultura, Band, Multishow e Rede 21 em anos distintos.

Todos nós curtimos aquele roteiro da família do Kevin vivendo os anos mais malucos do século XX num bairro de classe média americano. O contexto social e escolar era aparentemente o mesmo das nossas cidades e bairros.

Ainda é uma série com a força afetiva de nos provocar nostalgia, de resgatar nas gavetas da memória situações que guardam emocionantes aparências com os acontecimentos na vida daqueles personagens que se eternizaram.

Tanto para nós, os sessentões e setentões, quanto para nossos filhos e a geração posterior a eles, assistir Anos Incríveis hoje é como viajar numa máquina do tempo ou se descobrir em loop dentro de um parque mágico.

E o que faz a série tão rica em provocar essas emoções, como acontece também com A Feiticeira (1964) e Mad Men (2007), é que a magia dos anos 80 anda para trás e se funde com a dos anos 70 e 60 em suas particularidades.

Escrevo motivado por uma reportagem que li ontem no site da Fox News, em que a atriz Danica McLellan, que interpretou a menina Winnie Cooper, hoje aos 50 anos, conta sobre como se libertou de Hollywood com a matemática.

Mas aí é outra história. Não tão incrível como a nostalgia que me invade.

Intempérie

A previsão do tempo na gestão do futebol brasileiro tem nuvens de chumbo grosso, ventos devastadores, temperatura incendiária, numa tempestade aterradora que ameaça sacudir o país a partir do epicentro na Barra da Tijuca.

Hollywood

O jornalista Valério Andrade vai gravar depoimento para um documentário sobre Harry Stone, saudoso executivo da Motion Pictures no Brasil dos anos 1950. O material tem produção dos diretores Fábio Vellozo e Gregory Baltz.

De brçada

Paulo de Tarso Teixeira, o cara da Consult Pesquisa, maior e melhor instituto da aldeia de Cascudo, não acerta apenas nas estatísticas. Vive cravando bons tempos nas piscinas e acumulando medalhas no circuito nacional de masters.

Jornalismo

A candidatura de Miguel Mossoró em 2004 entrou para a história como um case de comunicação. E 21 anos depois, sua neta Lorena Verissimo se forma em jornalismo pensando alto. A garota ganhou um tour no New York Times.

Academia

Um versinho do poeta Chico Tripa, direto da sua casamata em Caicó, depois da notícia de Miriam Leitão como imortal da ABL: “No país dos tantos ismos / da academia impura / a indecência do jornalismo / contaminou a literatura”.

Rita Lee

Estreia amanhã na plataforma Max o documentário “Rita Lee: Mania de Você”, uma produção da empresa argentina Mandariná Contenidos com direção de Guido Goldberg. Traz muito material inédito e raro da nossa rainha do rock.

Lady Gaga

Na disputa da rua, Gaga venceu Madonna em Copacabana, atraindo alguns milhares a mais de fãs. Mas na batalha do Ibope televisivo, a rainha do pop superou a diva dos gays. Madonna teve 29% a mais na telinha da TV Globo.

Reação

O sinal de perigo já estava aceso na Globo desde a pré-estreia do remake de Vale Tudo. E depois que a média de audiência continuou patinando, além da própria grade, chamaram de volta o ex-diretor-geral Carlos Henrique Schroder.

Cardeais refletem sobre as qualidades do futuro Papa

EXPECTATIVA Na véspera do início do conclave, os cardeais reunidos para 12ª Congregação Geral refletiram sobre o perfil desejado para o novo Pontífice

VATICAN NEWS
Agência de Notícia

Um dia antes da abertura oficial do conclave, na manhã da terça-feira, 6 de maio, foi realizada a décima segunda e última Congregação Geral dos Cardeais. Ao todo, participaram 173 membros do Colégio Cardinalício, sendo 130 com direito a voto, conforme informou Matteo Bruni, diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé. Como de costume, os trabalhos iniciaram-se às 9h locais com um momento de oração. Em seguida, foram proferidas 26 intervenções, nas quais se abordou uma ampla variedade de temas que dizem respeito diretamente aos desafios contemporâneos da Igreja e o perfil desejado para o próximo Sucessor de Pedro.

Entre os assuntos tratados, destacou-se a necessidade de dar continuidade às reformas iniciadas pelo Papa Francisco. Temas como as leis contra os abusos, questões econômicas, a renovação da Cúria Romana, a sinodalidade, o compromisso com a paz e o cuidado com a criação foram amplamente debatidos. Com particular ênfase, refletiu-se sobre a missão do novo Papa como um “Pontífex” — literalmente, um construtor de pontes — que seja também pastor, mestre de humanidade e rosto de uma Igreja samaritana. Diante de um cenário



A partir das quarta-feira (7) começam as votações no Conclave

mundial marcado por guerras, polarizações e violências, emergiu o apelo por um Papa da misericórdia, da escuta sinodal e da esperança.

A Congregação também abordou temas como o Direito Canônico e o exercício do poder pontifício, a unidade da Igreja frente às divisões internas, e o papel dos cardeais na comunhão eclesial. Foi sugerido, inclusive, que a Solenidade de Cristo Rei e a Jornada Mundial dos Pobres sejam consideradas, em conjunto, como momentos fortes do calendário litúrgico e pastoral.

Mencionou-se ainda a necessidade de encontros mais frequentes do Colégio Cardinalício por ocasião dos Consistórios. Outras reflexões incluíram a iniciação cristã e a formação como atos missionários, o testemunho dos

mártires da fé em regiões de conflito e onde há restrições à liberdade religiosa, bem como a urgência da crise climática. Também foi citado o tema da data da Páscoa, em referência ao Concílio de Niceia e ao ecumenismo.

Anel invalidado

Matteo Bruni anunciou ainda que o Anel do Pescador do Papa Francisco foi formalmente invalidado, conforme a tradição quando se encerra um pontificado, e foi lido um apelo às partes envolvidas em diversos conflitos armados, conclamando a um cessar-fogo permanente e ao início de negociações em prol de uma paz justa e duradoura.

A sessão foi encerrada às 12h30 locais, e Bruni confirmou que não haverá outras Congregações Gerais antes do conclave.

RESULTADO DO NATAL CAP DO DIA 04/05/2025				
	1º SORTEIO	2º SORTEIO	3º SORTEIO	4º SORTEIO
				
	5 MIL REAIS - Valor líquido	5 MIL REAIS - Valor líquido	5 MIL REAIS - Valor líquido	1 JEEP RENEGADE OKM - Sugestão de uso do prêmio no valor líquido de R\$ 120.000,00
	08 25 28 58 20 09 10 36 44 17 32 37 57 31 23 59 22 46 47 26 24 50 48 39 15 30 53 35 05 56 06 16 18 14 29 07 45 60 38	11 44 31 47 55 17 32 45 60 07 37 20 48 38 10 12 49 21 46 16 04 05 59 52 22 58 08 51 56 25 36 06 13 29 50 26 15 43	17 08 45 40 27 51 35 29 44 13 30 15 48 59 16 23 01 20 56 60 26 25 54 02 31 37 46 09 55 57 18 04 14 24 34 36 10	12 13 55 20 11 39 54 57 23 03 25 08 33 42 43 58 53 32 44 49 48 29 56 28 02 18 46 50 15 37 38 16 05 40 01 35 21

		CONTEMPLADOS GLOBO DA SORTE				
		NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV	
SORTEIOS	1º	030.859	Mércia Silva de Miranda	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Jardins	MARIA DA CONCEIÇÃO
		153.945	Hilma Maria de Araújo	NATAL	Cidade Nova	KERGINALDO CELESTINO - NATALCAP PIX
		207.198	José Milton Pinto	MOSSORÓ	Abolição	APLICATIVO
	2º	200.107	José Pereira dos Santos	MACAIBA	Auta de Souza	APLICATIVO
		249.786	Erasmio Tomaz Dantas	EXTREMOZ	Centro	APLICATIVO
		234.715	Raiane Barbosa	POÇO BRANCO	Centro	APLICATIVO
	3º	280.289	Carlos Alberto de Lima	EXTREMOZ	Pitangui	APLICATIVO
	4º	202.219	Francisco de Assis Martins	PARNAMIRIM	Emaús	APLICATIVO

CONTEMPLADOS GIRO DA SORTE					
30 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido + 1 GIRO EXTRA DE R\$ 5.000,00 - Valor líquido					
Nº		NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	031.473	Maria de Fátima da Costa	NÍSIA FLORESTA	Currais	MARCONDES
2º	088.733	Amauri da Silva Jesus	MOSSORÓ	Abolição IV	MARIA MOREIRA
3º	079.254	João Lucas Macêdo Maia	NATAL	Candelária	FÁBIO
4º	239.383	Francisco Edelson Souza da Silva	RIO DO FOGO	Vila Punaú	APLICATIVO
5º	037.223	José Arlindo de Oliveira	AREZ	Centro	QUINHA
6º	232.016	João Paulo Pereira da Silva	SERRA DE SÃO BENTO	Zona Rural	APLICATIVO
7º	148.252	José Marcondes de Lima	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Serrinha de Cima	SANDOVAL BERNANDES - NATALCAP PIX
8º	249.402	Monalisa Severiano da Silva Lustosa	EXTREMOZ	São Miguel Arcanjo	APLICATIVO
9º	110.948	Maria Gorete Oliveira Moura	CANGUARETAMA	Piquiri	GORETE
10º	240.805	José de Oliveira Silva Neto	NATAL	Lagoa Azul	APLICATIVO
11º	205.479	Joselito Paulino da Silva	BREJINHO	Novo Horizonte	APLICATIVO
12º	001.840	João Maria Quirino Rodrigues	MACAIBA	Zona Rural	PAULO CESTO
13º	113.382	Andreia Carla Dantas	NATAL	Vila Ponta Negra	PRISCILA CARLA L. DE SOUZA
14º	289.261	Maria Antônia Araújo de Oliveira	NATAL	Neópolis	APLICATIVO
15º	139.315	Maria Maximiano Diogo Alves	EXTREMOZ	Centro	MÁRCIA A. LINS - NATALCAP PIX
16º	078.829	Elivânia Francine Matias Mota Rodrigues de Azevedo	SÃO PAULO DO POTENGI	Alto do Potengi	BRANCO
17º	074.867	Genildo Alves Fernandes	APODI	Peque	KARLA
18º	134.027	Francisca Ione Dantas da Silva	PARNAMIRIM	Novo Parnamirim	JOÃO CESÁRIO - NATALCAP PIX
19º	139.670	Rosângela Ramos Canindé	NATAL	Rocas	NEIDINHA - NATALCAP PIX
20º	033.515	Francisco Hélio da Silva Ferreira	NATAL	Pajuçara	SILVANA
21º	102.724	Luiz Gonzaga Alves	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	Arená	JOSEANE DO ARENÁ
22º	085.192	Anton Vicente da Costa Kiang	PARNAMIRIM	Novo Parnamirim	ASSIS
23º	203.683	Monalisa Pereira de Araújo Medeiros	NATAL	Pitimbu	APLICATIVO
24º	228.455	José Hélio Gomes da Silva	NATAL	Nossa Senhora da Apresentação	APLICATIVO
25º	040.220	Erivaldo Francisco de Lima	GOIANINHA	Novo Horizonte II	EDUARDO MODESTO
26º	064.368	Débora Guilherme Barbosa dos Santos	NATAL	Nossa Senhora da Apresentação	FLÁVIO M. S.
27º	070.302	Severino Fernandes da Silva	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Novo Amaranite	MARIA DO SOCORRO
28º	044.158	Maria do Socorro Hermínio da Silva Freitas	MOSSORÓ	Vingt Rosado	MARLUCE COSTA
29º	117.711	Maria de Medeiros Neta	NATAL	Pajuçara	JAILTON ELOISIO - NATALCAP PIX
30º	074.342	Eliane Santos Pereira	MOSSORÓ	Bom Jesus	
EXTRA	133.168	Lucas Michel de Oliveira Alves	CURRAIS NOVOS	Alto de Santa Rita	ZEFINHA - NATALCAP PIX

4º prêmio

domingo 11.05

ESPECIAL Dia das Mães

300.000

R\$ 20,00

300.000

PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 300.000,00.

10.000

PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 10.000,00.

10.000

PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 10.000,00.

10.000

PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 10.000,00.

1.500

PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 1.500,00. CADA SORTEADO POR 30 SORTEIOS PELO NÚMERO DA SORTE.

5.000

PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R\$ 5.000,00. SORTEADO PELO NÚMERO EXTRA.

30º giro da sorte

GIRO EXTRA

SOBRE OS DECORRENTES DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DE PAGAMENTO ÚNICO, DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIAVEL, EMITIDOS PELA HOVIR CAPITALIZAÇÃO S.A. - HOVICAP, INSCRITA NO CNPJ 008 Nº 93.302.488/0001-79, APROVADOS DE ACORDO COM O PROCESSO SUPLEN Nº 15414.64874/2023-47, VOCE PODE AJUSTAR AO HOSPITAL INFANTE VARELA SANTIAGO, COMPRANDO O NATAL CAP E GERANDO O DIREITO DE RESGATE. A APROVAÇÃO DESTES TÍTULOS PELA RUSEP NÃO IMPLICA, POR PARTE DA AUTORIA, EM INCENTIVO OU RECOMENDAÇÃO À SUA AQUISIÇÃO, REPRESENTANDO EXCLUSIVAMENTE, SUA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS EM VIGOR. ANTES DE CONTRATAR, CONSULTE PREVIAMENTE AS CONDIÇÕES GERAIS. É PROIBIDA A VENDA DE TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO A MENORES DE 18 ANOS - CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO NO SITE WWW.NATALCAP.COM.BR.

INSTITUIÇÃO BENEFICADORA

VARELA SANTIAGO

TÍTULO EMITIDO PELA:

HOVICAP Capitalização



instagram
Acesse notícias da Tribuna
do Norte via Instagram
em @tribunadonorte



Roberta Miranda
Roberta Miranda volta à Natal com a turnê "Infini-
to", cantando seus maiores sucessos, no próximo
dia 10, sábado, às 21h.

O cantor, compositor, produtor e músico pernambucano Michael Sullivan é responsável por algumas das canções mais marcantes da MPB dos anos 80 e 90. O hitmaker virá a Natal para fazer um apanhado da sua grande lista de sucessos na edição de maio do Projeto Seis e Meia, nesta quarta (07), às 19h, no Teatro Riachuelo. A abertura da noite será com o cantor e compositor potiguar Geraldo Carvalho, que irá aquecer o palco com uma seleção afiada de MPB e canções autorais.

Michael Sullivan, nascido Ivanilton de Souza Lima, começou sua carreira entre as décadas de 60 e 70. Integrou a banda Renato e Seus Blue Caps durante uma época, como cantor e guitarrista, começando ali a sua trajetória de sucesso. Seu primeiro hit solo, ainda com a banda, foi o single "My life". Foi nessa época que adotou o nome artístico Michael Sullivan (retirado de uma lista telefônica de Nova York), e que mantém até hoje. Entre 1980 e 86, passou a integrar o grupo The Fevers.

Em 1979, Sullivan conheceu aquele que seria seu grande parceiro musical, Paulo Massadas. Seu primeiro hit nacional foi a balada soul "Me dê motivo", gravada por Tim Maia. Depois vieram "Um dia de domingo" (Gal Costa e Tim Maia), "Deslizes" (Fagner), "Whisky a gogo" (Roupa Nova), "Estranha loucura" e "Nem morta" (Alcione), "Lua de cristal" (Xuxa), "Amor cigano" (Fafá de Belém), "Retratos e canções" (Sandra de Sá), "Amanhã talvez" (Joanna), entre outros.

A parceria com Massadas durou 16 anos, mas Sullivan nunca parou de criar sucessos. O artista, que recentemente lançou seu álbum de inéditas "Ivanilton",



HITS DA SAUDADE

Michael Sullivan apresenta as canções mais marcantes da MPB dos anos 80 e 90 na edição de maio do Projeto Seis e Meia, nesta quarta (07), às 19h, no Teatro Riachuelo

Talento de Michael Sullivan vai emocionar o público no Projeto Seis e Meia. Na foto em destaque, o potiguar Geraldo Carvalho

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



mostrará também sua nova fase musical, trazendo seu verdadeiro nome em um trabalho intimista ao lado de parcerias de peso e canções atemporais. Ele também passou a atuar na cena gospel, escrevendo e produzindo músicas para a cantora Anayle Sullivan, com quem também é casado.

O cantor e compositor Geraldo Carvalho vai abrir a noite, trazendo a essência da música brasileira em seu repertório, aquecendo o palco com carisma e talento. Geraldo Carvalho é consagrado na MPB em todo o estado, atuando em diversos eventos e festivais na capital potiguar, onde já dividiu o palco com Luiz Melodia, Belchior e Jair Rodrigues, entre outros.

Serviço:
Projeto Seis e Meia com Michael Sullivan e Geraldo Carvalho. Dia 07 (quarta), às 19h, no Teatro Riachuelo. Ingressos na bilheteria do teatro ou no site uhuu.com

Cultura potiguar perde o cantor Almir Padilha

Artista foi encontrado sem vida em sua residência, na noite de segunda-feira. Ainda não foi divulgada a causa da morte

Artista potiguar que exaltou a música nordestina de raiz, o cantor e compositor Almir Padilha foi encontrado sem vida em sua residência em Parnamirim, na noite da última segunda-feira (05). Ele tinha 73 anos. A causa da morte não foi divulgada. Almir construiu sua carreira artística ligada às raízes da música nordestina interpretando xotes, baiões e outros ritmos. O músico chegou a morar no Rio de Janeiro e São Paulo, e teve destaque em festivais regionais de música.

Almir Padilha tornou-se conhecido ao participar de festivais de música no Rio Grande do Norte, como o histórico Canta Nordeste, promovido pela Rede Globo em 1995, do qual saiu vencedor com a música "Saúde de d'ocê". Entre a década de 90 e os anos 2000 ele gravou seus



Padilha tornou-se conhecido ao participar de festivais

dois discos de carreira, "Gonzagueando" e "Chama da Paixão".

Em 1998, Padilha apresentou-se no Projeto Seis e Meia, no Teatro Alberto Maranhão, na mesma noite do astro Benito Di Paula. Em 1999, a música "Na palma da mão", foi gravada por Magnús Araújo. Em 2005, o músico se apresentou em diversas nas festas juninas de Natal, além de outros shows do circuito.

O cantor participou de várias

parcerias, como no disco "Canção para Natal", do músico Nelson Freire, com as músicas "Gargalheiras", "Saga do carnaubal" e "Rio Potengi". Com a cantora Fátima Mello, gravou "Forró na vaquejada", "Peneirando" e "Ai, saudade". O grupo Xodó gravou a sua "Forró que bom", e a banda Mandacaru com "Menina dos olhos". Almir Padilha deixou dois filhos – incluindo o também músico Caio Padilha.

“Potiguando no Balanço” tem edição, quinta no TAM

O saxofonista Joedson Silva é a atração do Projeto musical em celebração à música instrumental

Uma celebração à música instrumental potiguar: é a trilha do espetáculo “Potiguando no Balanço”, que o saxofonista Joedson Silva apresentará dia 08 (quinta), às 19h30, no Teatro Alberto Maranhão. O projeto musical, criado originalmente em 2019, reúne composições de artistas potiguares e obras do domínio público ligadas ao patrimônio cultural do Rio Grande do Norte.

O repertório de “Potiguando” foi escolhido a partir da pesquisa de Joedson para sua monografia da graduação em licenciatura, onde estudou a inclusão da música potiguar para alunos do Ensino Médio. As músicas foram cedidas pelos artistas compositores, e as demais obras fazem parte do domínio público ou são patrimônio imaterial do RN.



Joedson Silva mostra todo seu talento com o saxofone

Entre as músicas que serão tocadas no show estão “Hino de Cruzeta”, de Bembem Dantas; “Cruzeta do Bem”, de Urbano Medeiros; “Royal Cinema”, de Tonheca Dantas; “Serenata dos Pescadores”, de Eduardo Medeiros; “Natal, como te amo”, de Armadinho Macedo; “Cidade de Amor”, de Fernando Luiz; “A Ribeira”, de Joedson Silva;

“Cidado do Sol”, de Allan Anacleto, etc.

Joedson conduzirá o grupo Select Music Acoustic durante a apresentação.

Serviço:
Show “Potiguando no Balanço”, de Joedson Silva. Dia 08 (quinta), às 19h30, no TAM. Vendas na bilheteria ou site Outgo.

LEILÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

SAIBA MAIS

TRANSMISSÃO AO VIVO

DIA 16/05, às 10h

EXCELENTE OPORTUNIDADE

EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR

Francisco Doege – Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN

LANCE CERTO
LEILÕES DESDE 1998

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Condomínio Nova York, CNPJ nº 34.345.418/0001-52, torna público que está requerendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – SEMUR a LO de um condomínio residencial multifamiliar, localizado na Estrada para Pium, nº 2400, no bairro de Cajupiranga, no município de Parnamirim / RN, no CEP nº 59.156-400.

André Aragão Mattei
Sindico

Aponte a câmera do seu celular aqui.

E escute agora!

LEILÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL

VERA CRUZ/RN

MÁQUINAS E SUCATAS

TRANSMISSÃO AO VIVO

DIA 09/05, às 10h

EXCELENTE OPORTUNIDADES

EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR

Francisco Doege – Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN

LANCE CERTO
LEILÕES DESDE 1998

Com a bandeira amarela, natalenses tentam reduzir consumo de energia

ESTRATÉGIA Agência Nacional de Energia Elétrica determinou a adoção da bandeira tarifária que aumenta R\$ 1,88 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos, levando famílias a adotarem medidas para reduzir gastos com eletricidade

A adoção da bandeira tarifária amarela no mês de maio, conforme determinado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), já está impactando o orçamento dos consumidores. A medida acrescenta R\$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos, levando muitas famílias a adotarem estratégias para reduzir os custos com energia elétrica. Entre as ações mais comuns estão a substituição de lâmpadas convencionais por modelos de LED e a diminuição no uso de eletrodomésticos.

Antônio Paulino dos Santos, de 69 anos, relata que a conta de energia da sua residência costuma vir alta independentemente da bandeira tarifária. Apesar de morar sozinho e usar poucos eletrodomésticos durante o dia, ele precisa desembolsar cerca de R\$ 230 por mês para manter o serviço. Com a adoção da bandeira amarela, que encarece ainda mais a conta de luz no fim do mês, ele afirma que terá de buscar outras formas de economia para aliviar o bolso, embora já priorize o uso de lâmpadas de LED em casa.

Quem também está preocupada com a nova bandeira tarifária é como o valor da conta é a panfletista Marilene Gonçalves de Macedo,



Cosern recomenda uso de lâmpadas LED, de baixo consumo

de 54 anos: “A gente mal consome e o papel chega um absurdo”, afirma. Moradora da zona Norte de Natal, ela mora apenas com o marido e conta que o principal cuidado é não deixar nada ligado à toa. Além de manter apenas a geladeira na tomada durante o dia, ela já substituiu toda a iluminação por lâmpadas de LED.

Já a dona de casa Maria de Fátima, de 58 anos, afirma ter uma lista de equipamentos que evita usar para conter os gastos

com energia elétrica: ventilador, geláguia, liquidificador e ferro de passar estão entre eles. Em sua casa, Maria busca utilizar somente o essencial. A chegada da bandeira amarela acende um alerta ainda maior, já que normalmente ela paga cerca de R\$ 140 por mês pelo serviço.

De acordo com a Aneel, a alteração na bandeira se deve à redução das chuvas, em razão da transição do período chuvoso para o período seco. As previsões



Marilene afirma que o valor da energia chega “um absurdo”

de precipitação e de vazão nos reservatórios para os próximos meses estão abaixo da média histórica.

Desde dezembro de 2024, a bandeira tarifária era verde, refletindo condições favoráveis de geração de energia no país. Com o fim do período chuvoso, a estimativa de produção de energia por hidrelétricas piorou, o que poderá exigir, nos próximos meses, maior acionamento das usinas termelétricas, cuja

energia é mais cara.

Dicas de economia

De acordo com a Neoenergia Cosern, embora alguns aparelhos exijam maior consumo de energia, é possível adotar medidas simples para reduzir o impacto na fatura de maio. A temperatura ideal do ar-condicionado, por exemplo, deve ser mantida entre 23°C e 25°C, com desligamento automático programado para a madrugada.

da. Modelos com tecnologia Inverter, especialmente os do tipo split, são até 60% mais eficientes, pois mantêm o compressor em funcionamento constante, sem picos de energia.

A instalação correta, a escolha da potência adequada ao ambiente e a manutenção periódica — com limpeza dos filtros a cada duas semanas — também influenciam no consumo do equipamento. Após climatizar o cômodo, o uso de ventiladores de teto ajuda a manter a temperatura agradável com menor gasto de energia, embora o consumo aumente conforme a velocidade utilizada.

Outras dicas simples incluem cuidados com o chuveiro elétrico, que deve ser mantido na função verão e utilizado por pouco tempo, sempre com resistência original. No caso das geladeiras, recomenda-se verificar a vedação da porta, manter distância do aparelho em relação à parede e evitar aberturas desnecessárias. A iluminação natural também deve ser aproveitada ao máximo, com janelas e cortinas abertas durante o dia. A adoção de lâmpadas de LED segue sendo altamente recomendada por seu baixo consumo e maior durabilidade.



No RN, 84,4% das declarações foram feitas pelo Programa Gerador de Declarações, com 11% no Meio Online e 4,6% pelo app

Receita recebeu menos da metade das declarações de IR previstas no RN

LEÃO As entregas previstas no RN atingiram 46,2% da quantidade esperada para este ano, segundo dados da Receita Federal. O percentual está um pouco abaixo do índice nacional, que é de 47,4%

Faltando menos de um mês para o fim do prazo de declarações do Imposto de Renda, as entregas previstas no Rio Grande do Norte atingem 46,2% da quantidade esperada para este ano. Isso significa que mais da metade dos contribuintes ainda precisa acertar as contas com o leão no Estado. Segundo dados da Receita Federal, foram 215.693 declarações entregues. O total esperado é de 469.184.

Segundo a Receita, o RN está um pouco abaixo do índice registrado a nível nacional, que foi de 47,4%. Ao todo, foram 20,2 milhões de declarações já entregues, de um total esperado de 46,2 milhões em todo o Brasil.

No Rio Grande do Norte, 84,4% das entregas foram feitas por meio do Programa Gerador de Declarações (PGD), com 11% no Meio Online e outros 4,6% pelo aplicativo.

Em 2025, a Receita Federal informou que a declaração do Imposto de Renda teve poucas mudanças em relação a 2024. A principal delas diz respeito à faixa de isenção. Este ano, passa a ser obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888,00 no ano passado. O valor é um pouco maior em relação à declaração do IR de 2024 (R\$ 30.639,90).

Outra mudança é que o limite da receita bruta de obrigatoriedade para atividade rural subiu de R\$ 153.999,50 para R\$ 169.440. Quem atualizou valor de bens imóveis e pagou ganho de capital diferenciado em dezembro de 2024 terá de preencher a declaração, e quem apurou rendimentos no exterior de aplicações financeiras e de lucros e dividendos passa a declarar anualmente.

Além disso, outra alteração é

a prioridade de restituição para quem simultaneamente utilizou a declaração pré-preenchida e optou pelo recebimento da restituição via Pix. Até o ano passado, a prioridade era definida apenas com base na utilização de uma das duas ferramentas.

Receita prorroga prazo

A Receita Federal publicou Instrução Normativa RFB nº 2.263/2025, que prorroga o prazo para a entrega da Declaração Final de Espólio e da Declaração de Saída Definitiva do País. O novo prazo, que também se aplica ao pagamento do imposto sobre a renda apurado nessas declarações, passou de 30 de abril para 30 de maio de 2025.

A mudança visa alinhar os prazos dessas obrigações ao prazo de entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF)

referente ao exercício de 2025, ano-calendário de 2024.

A Declaração Final de Espólio é destinada a informar a situação tributária do contribuinte falecido, inclusive o imposto sobre ganhos de capital na transferência de bens e direitos a herdeiros ou legatários.

Já a Declaração de Saída Definitiva do País é utilizada para informar a Receita Federal sobre a saída permanente do contribuinte do território brasileiro e a apuração dos respectivos tributos. Para ambas as declarações, o prazo de entrega e de pagamento do imposto foi prorrogado para 30 de maio de 2025.

Segundo a Receita Federal, as mudanças evitam dúvidas interpretativas sobre o vencimento do imposto apurado nas referidas declarações, garantindo maior segurança para os contribuintes.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

AVISO DE PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA DA FORMA ABERTA Nº 014/2025
Objeto: Aquisição de equipamentos de informática, Notebook's, Servidores e Switch's. **Abertura dia 15/05/2025, às 09h30min, na sala da CCA do SENAI em Natal/RN.** O chamamento público poderá ser adquirido nos sites www.rn.senai.br e www.fiern.org.br, no link processos de seleção e no Instagram no [linklist.bio/senairn](https://www.instagram.com/senairn) - informações: cca@fiern.org.br Natal (RN), 07 de maio de 2025
Germano José Ferreira de Farias - Presidente da CCA do Sistema FIERN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 14/2025- Processo nº324.012/2025
O Pregoeiro do Município de Nova Cruz/RN torna público a quem interessar que realizará no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, dia 22 de maio de 2025 às 09:30 horas (horário de Brasília) a licitação na modalidade Pregão em sua forma Eletrônica sob o nº 14/2025, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM SUPORTE TÉCNICO, CONFIGURAÇÃO, INSTALAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARES E HARDWARES PARA EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E IMPRESSORAS UTILIZADAS PELA ADMINISTRAÇÃO. VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ/RN**, tudo de acordo com o que determina a legislação vigente. O edital encontra-se disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.novacruz.rn.gov.br. Informações através do e-mail: licitacaonovacruzrn@gmail.com.
Nova Cruz/RN, 06 de maio de 2025.
SEVERINO NARCISO DE OLIVEIRA JÚNIOR
Agente de Contratação (Pregoeiro)



BASE AÉREA DE NATAL



MINISTÉRIO DA DEFESA



GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90017/BANT/2025
A BASE AÉREA DE NATAL (BANT) comunica que realizará a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90017/BANT/2025, cujo edital assim se resume: **OBJETO:** Contratação de serviços de empresa especializada e na forma contínua para prestação de serviço de telefonia móvel pessoal – (SMP) (voz e dados) com fornecimento de SIMCARD/eSIM e aparelhos smartphone em regime de comodato, no plano pós-pago, conforme condições quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 05/05/2025 às 08:00 horas no site www.comprasnet.gov.br. **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 19/05/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br. **INFORMAÇÕES GERAIS:** Na Seção de Licitações e Contratos da BANT pelo telefone (084) 3644-7409.
SILVIA NATÁLIA SOARES MENEZES DA SILVA Cel Int
Ordenador de Despesas da BANT



PREFEITURA DE PAU DOS FERROS



GERÊNCIA DE LICITAÇÕES



Mair Louise Fernandes Alves

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 6/2025-0016
O Município de Pau dos Ferros, por intermédio da Pregoeira da Prefeitura Municipal, torna público que às 09:00 horas do dia 26/05/2025, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico - Nº 6/2025-0016, tipo **MAIOR OFERTA**. **Objeto:** PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO, ONEROSA E EM CARÁTER PRECÁRIO, PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS ESPAÇOS DESTINADOS A INSTALAÇÃO DOS CAMAROTES DURANTE O PERÍODO QUE OCORRERÃO OS SHOWS ARTÍSTICOS NA "XXVIII FEIRA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO E NEGÓCIOS DO ALTO OESTE POTIGUAR – FINECAP", A SEREM REALIZADOS DURANTE O PERÍODO DE 11 A 13 DE SETEMBRO DE 2025, conforme condições, de acordo com o que determina a legislação vigente.
O certame será realizado por meio do portal de compras públicas, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br pela Agente de Contratação Mair Louise Fernandes Alves. S
O procedimento licitatório obedecerá ao disposto no Decreto Executivo Municipal nº 471/2023, Lei Federal Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e demais normas aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site <http://paudosferros.rn.gov.br/licitacao.php> www.portaldecompraspublicas.com.br e poderá ser solicitado através do e-mail licita@paudosferros.rn.gov.br
Pau dos Ferros – RN, 05 de maio de 2025.
Mair Louise Fernandes Alves.
Agente de contratação
Portaria 022/2025

Dia das Mães no RN deve injetar R\$ 589 milhões na economia, aponta pesquisa

CELEBRAÇÃO Segundo um levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), a expectativa é de que o consumo no 2º domingo de maio movimentará cerca de R\$ 195,9 mi em Natal e R\$ 37,9 mi na cidade de Mossoró.

As vendas do comércio potiguar devem ganhar novo impulso com a chegada do Dia das Mães em 2025, tradicionalmente uma das datas mais fortes para o setor varejista. Segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a expectativa é de que o consumo movimente cerca de R\$ 195,9 milhões em Natal — alta de 12,1% em relação ao ano passado. Em Mossoró, a previsão é de um crescimento ainda maior, com R\$ 37,9 milhões circulando na economia local, um aumento de 12,8%. Em todo o Rio Grande do Norte, a projeção é de que os gastos somem R\$ 589 milhões, considerando tanto a compra de presentes quanto os tradicionais almoços em família.

Em Natal, 76,2% dos consumidores ouvidos pela pesquisa afirmaram que pretendem presentear no Dia das Mães deste ano — um índice estável em relação a 2024, mas significativamente superior aos 46,9% registrados em 2020. O ticket médio que cada consumidor pretende gastar é de R\$ 177,01.

Uma mudança registrada pelo levantamento é em relação à motivação para presentear: pela primeira vez, a maioria (65,1%) declarou que irá às compras movida pelo “carinho”, superando os que



ALEX RÉGIS

Em Natal, 76,2% dos consumidores ouvidos pela pesquisa do IFC afirmaram que pretendem presentear no Dia das Mães

compram por “tradição” (33,5%).

As compras continuam concentradas em shoppings (47,9%), seguidas pelo comércio de rua (34,3%) e pela internet (15,1%), enquanto o cartão de crédito lidera as formas de pagamento (45,9%), à frente do Pix e dinheiro (43,9%).

Ainda segundo a pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC),

60,5% dos natalenses planejam celebrar o Dia das Mães se confraternizando em almoço — majoritariamente em casa (32,9%) ou na residência de familiares (15,2%) —, elevando o gasto médio com festejos de R\$ 171,05 para R\$ 198,93. Apesar de 79,5% dos consumidores esperarem aumento nos preços, a percepção financeira melhorou para muitos:

40,5% dizem estar em situação financeira mais favorável do que há um ano, e 38,2% avaliam que este é um “bom” ou “ótimo” momento para realizar compras.

69% dos mossoroenses querem presentear

Em Mossoró, 69,2% dos consumidores declararam intenção de presentear, o maior índice

desde 2021, e 63,4% afirmam que a motivação é o “afeto”, contra 46% que citam a “tradição”. O gasto médio de R\$ 157,37 também bate recorde local, embora 40,8% ainda optem por investir até R\$ 100 em cada presente.

Ao contrário de Natal, o comércio de rua predomina (51,1%), com shoppings em segundo lugar (36,9%) e internet

em terceiro (9,8%). O cartão de crédito concentra 56,9% das transações.

Para as comemorações em Mossoró, 17,2% escolherão restaurantes — o maior índice desde 2019 —, elevando o gasto médio nesse item para R\$ 152,54. E, apesar de 83,5% preverem preços mais altos, 36,5% avaliaram o momento como “bom” ou “ótimo” para compras, e 72,1% mantêm otimismo quanto ao futuro econômico local.

“O comportamento do consumidor natalense está em linha com o observado nas principais capitais nordestinas: alta intenção de consumo em datas comemorativas, aumento do ticket médio e crescente adesão a meios digitais de pagamento. A movimentação robusta e os indicadores de otimismo revelam um mercado em recuperação, ainda que desafiado pelo endividamento e pela percepção de alta de preços”, destaca o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A pesquisa foi realizada entre abril e maio de 2025, com 1.000 entrevistas presenciais (600 em Natal e 400 em Mossoró) com consumidores a partir de 18 anos, em amostragem estratificada por gênero, faixa etária e nível de renda.

Com novo reajuste, GLP no RN deve chegar a R\$ 125 com entrega

ELEVAÇÃO Setor atribui aumento do gás de cozinha à política de preços da Petrobras, que vem promovendo leilões mensais de GLP, pressionando custos

O preço do gás de cozinha voltou a subir no Rio Grande do Norte e, a partir desta semana, consumidores potiguares devem pagar entre R\$ 4 e R\$ 5 a mais pelo botijão de 13kg. O aumento, já repassado por parte das distribuidoras, deve ser aplicado integralmente, podendo elevar o valor médio do produto, contando com o preço da entrega, para até R\$ 125 em algumas localidades. Representantes do setor atribuem o reajuste à atual política de preços da Petrobras, que vem promovendo leilões mensais de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), prática que tem pressionado os custos das distribuidoras.

De acordo com Ivo Lopes, presidente do Sindicato dos Revendedores de GLP (Singás-RN), o último aumento médio

no repasse feito pelas distribuidoras foi de R\$ 2,72, elevando o preço final ao consumidor para valores que variam entre R\$ 105 e R\$ 110. Com o novo aumento, o preço deve alcançar R\$ 115 sem a entrega ainda nesta semana. “Algumas revendedoras têm estoque, então elas vão primeiro terminar de vender o que está estocado. Aquelas que não têm mais, já podem repassar o valor imediatamente, mas aquelas que ainda têm gás para vender, devem fazer isso a partir de quinta ou até sexta-feira”, comenta.

Esté é o terceiro aumento no valor do GLP repassado às revendedoras potiguaras desde janeiro deste ano, segundo o sindicato. As empresas distribuidoras, ainda conforme o presidente do Singás, justificam o aumento com base na estratégia de co-

mercionalização da Petrobras, que passou a leiloar parte do gás que antes era fornecido diretamente ao mercado interno.

A prática, segundo representantes do setor, tem impactado diretamente os custos de aquisição do produto. Bruno Souto, gestor comercial de uma distribuidora com 11 unidades espalhadas pelo RN, aponta que a política de leilões tem forçado o mercado a absorver uma variação mensal de preços sem a devida previsibilidade. “A Petrobras tem exportado parte do gás e, com isso, reduz a oferta no mercado interno. O excedente é leiloado. E quem não consegue comprar no mercado direto tem que disputar nos leilões. Isso encarece o produto e afeta toda a cadeia”, afirma.

Segundo Bruno, o mercado tem enfrentado dificuldades



ALEX RÉGIS

Os consumidores potiguares devem pagar entre R\$ 4 e R\$ 5 a mais pelo botijão de 13kg

para repassar integralmente esses aumentos ao consumidor, especialmente nos meses em que os reajustes não são amplamente divulgados. “Muitos aumentos não chegam ao conhecimento do público. Isso gera desconfiança e o consumidor acredita que é o revendedor que está elevando o preço por conta própria. Mas a gente já vem acumulando prejuí-

A partir da segunda-feira (13), o preço de retirada de um botijão de gás na distribuidora de Bruno sairá de R\$ 95 para R\$ 99, enquanto o valor com entrega passará a ser de R\$ 110. Ele destaca que a pressão sobre os preços não ocorre apenas pelo valor do produto, mas também por fatores como transporte. “Quando

sobe o gás, sobe o diesel, o frete, os impostos. É uma reação em cadeia", explica.

Bruno ressalta que o mercado não vem apresentando indícios de queda nos preços. A disputa de valores mais baixos, segundo ele, se torna insustentável, especialmente para empresas com grande volume de vendas mensais.



CLUBE DO ASSINANTE
TN
TEATROS DO NORTE

50% de desconto em até 02 Ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.



TEATRO
RIACHUELO
NATAL

ADMINISTRADO POR **GPUS**

INGRESSOS EM uhu.com BILHETERIA DO TEATRO



U Magazine
propaganda
gratuita

apresenta:

CHICO CÉSAR

"AOS VIVOS - 30 ANOS"

09/MAIO

SEXTA - 21H





DOS MESMOS CRIADORES DE EXTRAORDINÁRIO

ZACHARY LEVI MEGHAN FAHY JACOB LAVAL PATRICIA HEATON

TODO DIA PODE SER O MELHOR DIA DA SUA VIDA.

Invencível

BASEADO EM UMA INSPIRADORA HISTÓRIA REAL

EXCLUSIVO NOS CINEMAS

10c TV 100% L'UNIONATÉ



tempo hoje
Máx.: 31º C Mín.: 25º C
Névoa de manhã. Sol,
nuvens à noite e chuva



tábua de marés
Baixa-mar: 06h37-0,6
/19h00-0,5. Preamar:
00h29-2,0/12h51-2,0

Sem acordo com o Estado, Aeroclube aciona justiça para discutir propriedade do terreno

USUCAPIÃO Estado deu 90 dias para entidade deixar o local e não aceitou propostas de cessão do espaço. Área foi destinada ao clube de aviação civil e prática esportiva em 1928, mas não há registro de doação formal do terreno

O Aeroclube do Rio Grande do Norte ingressou na Justiça para, pela primeira vez em quase um século, discutir a propriedade — e não apenas a posse — do terreno onde está instalado desde 1928, no bairro do Tirol, em Natal. O Estado deu um prazo de 90 dias para que o clube deixasse o local e não aceitou propostas de cessão de espaço para órgãos públicos, projetos sociais e aulas para alunos da rede estadual feitas pelo Aeroclube.

A origem do Aeroclube remonta ao ano de 1928, quando o então presidente do Estado, Juvenal Lamartine — que também presidia o Aeroclube à época — destinou a área para o funcionamento do clube de aviação civil e prática de esportes. A iniciativa visava fomentar o desenvolvimento da aviação e o progresso técnico local. Não há registro formal da doação feita por Juvenal Lamartine. O que se sabe é que a construção onde se instalou a sede do clube era a casa de veraneio de Alberto Maranhão.

Apenas em 1952, 24 anos após a posse, o Aeroclube registrou a propriedade do imóvel, com base em uma lei estadual autorizando a doação, que foi o primeiro ato de registro em cartório do imóvel. O Aeroclube alega que, com base em documentos expedidos pelos cartórios de Natal, antes de 1952 o terreno não era do Estado. Não havia qualquer registro em nome Poder Público e, por isso, o entendimento é que o Estado teria doado o imóvel que, além de não

ser seu, já era da propriedade do Aeroclube por usucapião.

Apesar da legitimidade da posse e da importância histórica da instituição, o Aeroclube foi formalmente extinto por iniciativa da Ditadura Militar, e seus bens incorporados à União. Essa incorporação era ilegal, já que a lei à época determinava que os bens fossem destinados a uma instituição congênere. O Ministério da Aeronáutica fez o registro da propriedade do imóvel em 1973 (a segunda da série histórica; a primeira foi em nome do Aeroclube em 1952).

No entanto, o clube continuou funcionando no mesmo local, por meio de um comodato, que é um contrato em que alguém entrega a outro um bem para que este o utilize gratuitamente e com a obrigação de devolvê-lo.

Com o fim da ditadura, a tendência natural era de que os bens expropriados pelo regime fossem devolvidos a quem de direito. Contudo, em 1994, a União ingressou com uma ação requerendo a retomada da posse do bem, que seguia com o clube desde 1928. O processo foi julgado em desfavor da União, mantendo a posse com o Aeroclube. Entretanto, neste mesmo processo, após o trânsito em julgado, a propriedade do imóvel foi transferida ao Estado do Rio Grande do Norte por ordem de um despacho. O Aeroclube considera a transferência nula.

O clube alega que o ato judicial foi ilegal porque, naquele processo, sequer se discutia a propriedade



Com base em documentos expedidos pelos cartórios de Natal, Aeroclube alega que antes de 1952 o terreno não era do Estado

do bem, além de que o clube não foi citado para apresentar defesa relacionada à matéria que tratava sobre a propriedade do imóvel. O Aeroclube afirma ainda que o Estado não pode se beneficiar do ato perpetrado pela Ditadura Militar porque, antes de ter os bens expropriados pela União, o bem pertencia ao clube e não ao Estado, seja porque fora doado pelo próprio Estado por lei em 1952, seja porque o Estado nunca foi proprietário do imóvel, tendo apenas doado o que não era de sua propriedade.

Apesar de ter assumido formalmente a matrícula do imóvel, o Estado nunca ocupou ou utilizou efetivamente a área.

Desde 2017, o prédio frontal do Aeroclube, onde funcionou a CasaCor, foi liberado para uso público, mas segue fechado, sem atividades, projetos ou qualquer destinação social definida.

Na ação, o Aeroclube expõe a situação como uma prova de que não há interesse real do Estado em utilizar o espaço para o bem coletivo. Ainda na petição, o clube argumenta que, além do valor histórico e dos fatos jurídicos que atestam a propriedade do terreno, o Aeroclube tem importância social e esportiva fundamental à população do Rio Grande do Norte.

O caso está tramitando na

Justiça Federal. O Estado ainda não se pronunciou.

Esportes

O Aeroclube mantém atualmente 300 atletas por meio de projetos esportivos financiados pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), gera 40 empregos diretos e indiretos e abriga diversas modalidades. No tênis, as quadras já receberam jogadores de renome internacional, como Gustavo Kuerten, e serviram de palco a treinos para a potiguar Victória Barros, destaque local que hoje treina numa das maiores academias do mundo, na França, e é considerada a maior promessa

do tênis feminino brasileiro. Além disso, o espaço abriga eventos culturais, é utilizado para lazer da comunidade e carrega valor histórico como parte da paisagem urbana de Natal há quase 100 anos.

Mesmo com a história quase centenária e sendo um dos maiores centros para prática esportiva no Rio Grande do Norte, o clube teve todas as tentativas de acordo negadas pelo Estado. O clube ofereceu espaços para uso de secretarias e aulas gratuitas com professores contratados pelo próprio Aeroclube para jovens da rede pública, sem obter resposta positiva.

Morte de peixes na barragem de Parelhas preocupa comunidade

MISTÉRIO Pesquisador aponta possíveis causas, como altas temperaturas e poluição. Igarn coletará amostras nesta quarta-feira para iniciar análises

Nos últimos dias, centenas de tilápias apareceram mortas nas águas e margens da barragem Boqueirão, em Parelhas, no Seridó potiguar. A mortandade de peixes chamou a atenção da população, especialmente dos moradores da Vila dos Pescadores, comunidade vizinha ao reservatório que depende da pesca como fonte de renda. Além do impacto visual, um forte mau cheiro tem se espalhado pelas redondezas, aumentando a preocupação da comunidade. O Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (Igarn) disse que tomou conhecimento sobre o caso nesta terça-feira (6).

De acordo com Rany Santana, professor e biólogo atuante na região, a ocorrência não é comum e a mortandade foi observada recentemente. O caso vem sendo relatado há cerca de duas semanas, mas algumas especu-

lações já podem ser descartadas. “Poderia ter sido um problema de chuva, porque quando está chovendo muito em um lugar que é seco, a água da chuva traz agrotóxico, mas em Parelhas não está chovendo, pelo contrário, está sempre fazendo bastante calor”, considera.

Diante disso, entre os possíveis fatores que podem estar causando a morte os peixes, o professor destaca a influência das altas temperaturas registradas na região. “Aqui no Seridó, a temperatura está mais quente do que o normal”, afirma. No local, que podem ser encontradas tilápias e traíras, apenas peixes da espécie tilápia foram registradas mortas em quantidade anormal. Segundo ele, a tilápia é uma espécie pouco resistente ao calor, que tem temperatura ideal de criação em até 20°C, o que pode reforçar a tese.

Outra hipótese considerada pelo biólogo é a poluição, que pode estar associada ao acúmulo de matéria orgânica por ação humana, condição que favorece um fenômeno conhecido como eutrofização. Esse processo gera a proliferação de algas que consomem o oxigênio da água, provocando a morte dos peixes. Contudo, o biólogo ressalta que a barragem já é enriquecida com nutrientes há muitos anos e esse fator, por si só, não explicaria um evento tão localizado e pontual.

Sobre os riscos à população humana, o professor esclarece que não há ameaça direta à saúde, pois a água da barragem passa por tratamento antes de ser distribuída. Entretanto, há impacto econômico imediato para a comunidade local. “O problema acaba sendo mais financeiro para a Vila dos Pescadores. Porque o pessoal ali, eles basicamente dependem dessa venda de



Apenas tilápias, que são sensíveis ao calor, surgiram mortas. Forte odor se espalhou na área

peixes. Então peixe morrendo é sinal de falta de trabalho para o pessoal”, lamenta.

Depois de ter tomado ciência do caso, o Igarn afirmou que uma equipe de monitoramento qualitativo irá ao reservatório nesta quarta-feira (7). “Não temos como adiantar o que pode ter ocasionado. Após a ida dos

técnicos e as análises poderemos dizer as possíveis causas”, respondeu. O Instituto também ressalta que recomendações só serão emitidas após a conclusão das análises.

Enquanto as investigações não são iniciadas oficialmente, o biólogo ressalta a importância do acompanhamento contínuo da situação. “Infelizmente, sem

saber o que está acontecendo, a gente só espera. Pode ser um episódio único, pode ser que isso não persista. Então tem que ser avaliado nas próximas semanas”, reforça Rany.

O Boqueirão de Parelhas acumula 14.935.488 m³, percentualmente, 17,61% da sua capacidade, sem ter recebido boas cargas nesta quadra chuvosa.

TÁ SENTINDO
ESSA VIBRAÇÃO?

O 1º LOTE
ESGOTOU

MAS AINDA DÁ TEMPO DE SINTONIZAR NA

JPNEWS

Natal

3RUN

INSCREVA-SE JÁ!

jpnewsnatalrun.com.br

realização:

JPNEWS 5
Natal 1913

organização:

HC SPORTS

patrocínio:

OBOTICÁRIO

humana

Santa Maria
Desde 1988

Com grandes shows, São João de Natal 2025 deve movimentar turismo e economia local

ALAVANTÚ Artistas e bandas nacionais e locais se apresentarão em três polos. Início será na Redinha, no dia 31 de maio e segue nos finais de semana até dia 29 de junho. Também haverá arraiais nos bairros e festival de quadrilhas

Já estão definidas as atrações para o São João de Natal 2025. A programação começará no dia 31 de maio e se estenderá até o dia 29 de junho, dividida em três polos, em diferentes regiões da cidade. Grandes nomes da música nacional e local se apresentarão, além de quadrilhas juninas. Entre os artistas confirmados estão o DJ Alok, a cantora Simone Mendes e os cantores João Gomes e Xand Avião, bem como a banda de forró Calcinha Preta.

As atrações foram anunciadas durante o lançamento do evento nesta terça-feira (6) no auditório da Funcarte, com a presença do prefeito Paulinho Freire, que destacou a importância da festa para colocar Natal na rota dos grandes festejos juninos do País, com efeitos positivos para a economia local. “No Carnaval, tivemos investimentos da ordem de R\$ 15 milhões, com uma circulação de mais de R\$ 190 milhões em toda a cidade. Para o São João, os investimentos vão chegar próximos aos R\$ 20 milhões, então esperamos dobrar a circulação de recursos, gerando mais emprego e renda para a população”, afirmou.

Além da Redinha, onde ocorrerá a abertura da festa no dia 31 de maio com Capilé, Márcia Fellipe e Bell Marques, estão programadas apresentações no Ginásio Nélío Dias, Arena das Dunas e Cidade da Esperança. As apresentações no estacionamento da Arena das Dunas acontecerão em dois finais de semana. Nos dias 6 (Luan Santana), 7 (A Vontade, Pablo e Calcinha Preta) e 8 de junho (Léo Foguete, Mari Fernandez e Menos é Mais); e nos dias 13 (Michelle Andrade, Flávio José), 14 (Gustavo Mioto, Raça Negra e João



Prefeito Paulinho Freire anunciou a programação nesta terça-feira e disse que está buscando patrocínio da iniciativa privada

Gomes) e 15 de junho (Simone Mendes, Xand Avião e Belo).

No polo da zona Oeste, na Cidade da Esperança com local a ser definido, as apresentações ocorrerão nos dias 19 (Cavaleiros e Eliane), 20 (Giulian Monte e Samya Maia), 21 (Edyr, Amanda e Ruama) e 22 (Circuito Musical e Raynel Guedes). Os últimos shows acontecerão no Ginásio Nélío Dias, na zona Norte, nos dias 27 (Henry, Grafith e Kadu Martins), 28 (Léo Santana e Raynel Guedes) e 29 de junho (Seu Desejo, Circuito Musical, Pagode do Coxa e Kely Pablo). “Estamos tentando atrair a iniciativa privada para patrocinar o evento e termos custos meno-

res”, disse o prefeito.

A programação também inclui o Festival de Quadrilhas, que ocorrerá no Palácio dos Esportes, em Petrópolis, entre os dias 19 e 29 de junho, além dos arraiais de rua, que acontecerão em diversos pontos da cidade. A secretária de Cultura de Natal, Iracy Azevedo, diz que os investimentos, somente em editais, somam cerca de R\$ 1 milhão. “Ainda estamos fechando os valores exatos, mas sabemos que esses investimentos retornam para a cidade, movimentando hotéis, transporte, alimentação e, claro, o mercado informal”, ressaltou.

Para o turismo, a expectativa em torno da festa é grande. “Es-

peramos excelentes resultados, com público recorde, grande movimentação financeira, geração de empregos e ótimas oportunidades de negócios para o trade, como hospedagem, bares e restaurantes”, afirmou Sanclair Solon, secretário de Turismo.

Impulso no Comércio e Turismo

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN) realizará uma pesquisa para medir os impactos dos festejos. O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, frisou que o evento é fomenta o comércio e turismo. “O São João é um símbolo da

cultura nordestina. A Prefeitura acerta ao investir na festa, pois ela gera emprego e renda. Na Fecomércio, temos orgulho de participar, pois realizaremos uma pesquisa com comerciantes e frequentadores para medir a satisfação e a circulação de recursos na cidade”, pontuou Queiroz.

O prefeito Paulinho Freire ressaltou a diversidade da festa com espaço para os artistas locais. “Estamos divulgando as bandas nacionais, mas todos os dias teremos artistas locais na programação. Além disso, teremos eventos nos bairros, como as quadrilhas e os arraiais de rua”, finalizou.

À ESPERA

Obras inacabadas na Cidade Alta frustram comerciantes

STTU diz que aguarda a conclusão da remoção do cabeamento aéreo para continuar serviços

Com a proposta de revitalizar um bairro que enfrenta o fechamento de lojas e empreendimentos nos últimos anos, as obras na Cidade Alta, em Natal, ainda não foram concluídas e têm gerado reclamações de comerciantes, lojistas e empreendedores locais. Considerado um pontapé inicial para a retomada do bairro, que possui planos de adensamento e programas de habitação a médio e longo prazo, as obras nas avenidas João Pessoa e Coronel Cascudo ainda carecem de ajustes e, em alguns casos, de obras estruturantes.

Segundo o presidente da Associação Viva o Centro (Avicen), Rodrigo Vasconcelos, a paralisação das obras na Cidade Alta gerou frustração nos comerciantes, que criaram boas expectativas com a chegada do projeto. Além da retomada dos trabalhos, ele defende planos de adensamento e programas de moradia como forma de atrair pessoas para o centro da cidade e para a Ribeira.

“Lutamos, pedimos paciência aos empresários, dizendo que tudo seria entregue no tempo certo, e agora ficamos sendo questionados e desprestigiados. Isso atrapalha o comércio. A expectativa que existia ao longo das obras, de investidores abrindo novas lojas, aconteceu, mas agora isso foi estagnado, desaqueceu o comércio”, comenta. Ele diz que o comércio, no

mesmo período, não está como no ano passado, ainda com a rua em obras. “Havia a esperança de que a rua ficasse pronta. As pessoas vinham com o interesse de ver, realmente, o que estava acontecendo. Hoje não existe mais, devido a paralisação das obras, além de outros problemas na Cidade Alta. Mas um dos motivos principais, sim, é essa paralisação, porque a expectativa foi por água abaixo”, explica.

Entre as avenidas Deodoro da Fonseca e Rio Branco, a proposta era fazer um novo calçadão e reduzir o fluxo de veículos, com espaço para um carro por vez, por exemplo. Até a avenida Princesa Isabel, o projeto foi concluído, mas metralhas, lixo e mato alto indicam a falta de conclusão do restante da obra. Entre a João Pessoa e a Rio Branco, a perspectiva é de colocar uma cobertura, com as bases já instaladas há alguns meses, segundo comerciantes.

Já na avenida João Pessoa, após a Rio Branco, no sentido da Praça André de Albuquerque, o cenário ainda é de muitos serviços por fazer, especialmente nas calçadas. Há relatos de poeira e falta de acessibilidade. Comerciantes das redondezas reclamam da falta de conclusão dos serviços. Outro ponto do projeto é o aterramento dos fios dos postes. A dificuldade, no entanto, é que parte desses fios foi furtada nas últimas semanas.

“Muitos clientes meus já caíram e se machucaram aqui na frente, com esses restos de obras. Uma senhora arrebentou a cabeça. A vinda dos clientes diminuiu muito. A sensação que as pessoas têm é de que essa parte está



Trecho entre a Av. Deodoro da Fonseca e a Rua Princesa Isabel foi entregue no final de 2024

abandonada, sem nada, e que não existe comércio aberto”, cita Ana Paula Gomes, gerente de uma loja de artigos gerais. “A nossa luta é para retomar essas obras o mais rápido possível”, acrescenta.

Os trabalhos na avenida Coronel Cascudo também são alvo de críticas. O projeto, que incluía reforma na calçada, com bancos e espaços de convivência, causou problemas de alagamentos para os lojistas. Em fevereiro deste ano, a água invadiu lojas após as fortes chuvas. “Eu trabalho há 24 anos nessa empresa e nunca alagou. E agora alaga. Essa rua vira uma piscina, literalmente. Não há para onde escoar a água. Colocamos esse batente para ser um paliativo para as chuvas finas”, reclama a gerente de loja, Luciana de Araújo. Ela diz que precisou instalar um batente na

entrada do seu estabelecimento como forma de amenizar o avanço das águas das chuvas.

O projeto para revitalizar o Centro de Natal e estimular o comércio local é uma demanda antiga de comerciantes, que se diziam esquecidos pelo Poder Público nas últimas décadas. Nos últimos anos, várias lojas “âncoras” fecharam as portas no bairro, como Americanas, Magazine Luiza e C&A, reduzindo o movimento e provocando um efeito dominó com o fechamento de lojas menores. A maioria estava na Cidade Alta há décadas.

A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) diz que segue o cronograma de execução dos serviços com a padronização das calçadas, tingimento do concreto e instalação do mobiliário. O trecho entre a Av. Deodoro e a

Rua Princesa Isabel já foi entregue. Da Rua Princesa Isabel até a Av. Rio Branco, que terá uma cobertura, foram concluídas as fundações e a implantação das colunas da base. Uma segunda etapa do projeto abrange a região tombada da Cidade Alta, que vai da Av. Rio Branco até a Praça Padre João Maria. “O órgão aguarda a conclusão da remoção do cabeamento aéreo por parte da Semsur, que está reavaliando as próximas etapas do projeto, assim como acontece com o trecho do Centro Histórico”, informou.

A Secretaria de Serviços Urbanos (Semsur) comunicou que está em tratativas junto à empresa responsável pela obra para retomar os trabalhos o mais breve possível e que a iluminação entre as avenidas Deodoro e a Rio Branco foi reestabelecida.

São João de Natal

Confira as atrações em todos os polos da festa



Avenida da Alegria (Redinha):

31 de maio – Capilé, Márcia Fellipe e Bell Marques

Polo Arena das Dunas:

06 de junho – Luan Santana e Tiago Freitas

07 de junho – A Vontade, Pablo e Calcinha

08 de junho – Léo Foguete, Mari Fernandez e Menos é Mais

13 de junho – Michelle Andrade, Flávio José e Alok

14 de junho – Gustavo Mioto, Raça Negra e João Gomes

15 de junho – Simone Mendes, Xand Avião e Belo

Polo Zona Oeste:

19 de junho – Cavaleiros e Eliane

20 de junho – Giulian Monte e Samya Maia

21 de junho – Edyr e Amanda e Ruama

22 de junho – Circuito Musical e Raynel Guedes

Polo Zona Norte

27 de junho – Henry Freitas, Grafith e Kadu Martins

28 de junho – Léo Santana e Raynel Guedes

29 de junho – Seu Desejo, Circuito Musical, Pagode do Coxa e Kely Pablo

FLAGRA

Receita apreende 70 canetas de Mounjaro no aeroporto

A Receita Federal apreendeu, nesta terça-feira (6), 70 canetas do medicamento Mounjaro ocultas junto ao corpo de dois passageiros no Aeroporto Internacional de Natal. O casal, com faixa etária estimada em 30 anos, chegou em um voo vindo de Portugal e não apresentou qualquer prescrição médica para a substância, cuja comercialização no Brasil ainda não é permitida. As canetas estavam escondidas nas roupas dos viajantes, o que configura tentativa de ocultação de mercadoria.

A farmacêutica Eli Lilly, que desenvolve o medicamento, anunciou que o produto vai ser lançado no Brasil na segunda quinzena deste mês de maio. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o Mounjaro para tratamento do diabetes tipo 2 e espera a avaliação da indicação de controle crônico do peso, como forma auxiliar à dieta e atividade física. O remédio é de uso controlado e sua utilização requer obrigatoriamente receita médica.

As mercadorias foram retidas para verificação da regularidade e encaminhadas para os procedimentos legais cabíveis. A Receita Federal alerta que a importação de medicamentos sem prescrição médica e sem a devida autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) configura infração sanitária e aduaneira, sujeita a penalidades administrativas e criminais.

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com



ABC, o sacrifício

É notório que as incertezas do ABC fora de campo, com uma dívida anunciada de 43 milhões de reais e a recuperação judicial formam uma nuvem fantasmagórica que também sobrevoa o futebol. O ABC, com a derrota para o Ituano por 3x2, fez um bom jogo, mas cometeu erros cruciais.



A partida, cheia de altos e baixos, deixou uma lição quando terminou pelos 53 minutos do segundo tempo: o ABC vai brigar, só e somente só, para não cair. O time não mereceu perder, mas, além dos dois gols chorados, não criou lances que pudessem representar perigo iminente de gol.

O gol de Neto Berola, o da vitória do Ituano foi de pelada. Ele arrancou do seu campo, depois de uma furada extraordinária de Wellington Reis, saiu correndo sozinho e humilhou o goleiro com um toque de gafeira, matando o alvinegro quando não havia mais tempo para o novo empate.

Está claro que a luta titânica do Mais Querido será permanecer na Série C porque time para o acesso não existe, apesar da invencibilidade torta de três empates – nem perda nem ganhava, até encontrar o carrasco Ituano.

Psicologicamente, o ABC padece pelas notícias sobre a situação financeira do clube. Os tais 43 milhões foram apresentados pela atual e derrotada diretoria (não ganhou nada este ano) sem réplica da oposição.

O caminho da Justiça foi uma arriscada e necessária intervenção para que o clube não se atolasse nem deixasse de pagar seus compromissos inadiáveis, além de se livrar das questões na Justiça Trabalhista.

O ABC em 2025 está sendo precário. Não entrou na Copa do Nordeste, derrotado pelo Maracanã do Ceará, caiu na eliminatória da Copa do Brasil para o pífio Olaria (RJ) e perdeu o campeonato estadual para o tricampeão América.

Agora, tenta sobreviver do otimismo do técnico Evaristo Piza que, antes da partida con-

tra o Oeste afirmou que o time precisava vencer para justificar “as boas partidas feitas”. O ABC – e eu vi os três jogos anteriores, não apresentou nada de interessante ou fora dos padrões que vem mostrando desde os dois últimos anos.

No ano passado, o ABC permaneceu na Série C ficando na rabeira próxima à Zona de Rebaixamento e agora tudo indica que o sofrimento será repetido. O ABC padece de autoestima e é uma equipe desordenada a partir do seu meio de campo.

No jogo contra o Ituano, Anderson Rosa me desmentiu e jogou ótimos minutos, acertando uma bola na trave e fazendo viradas longas de jogo de armador consagrado. Por que não começar com ele no time titular? É uma pergunta para o técnico Evaristo Piza, que prefere Carlos Eduardo, um carregador de bola junto ao operário com lampões de bom jogador Adeílson.

O ABC está no sacrifício revivendo campanhas ruins como à de 1981 na Taça de Prata, quando saiu na primeira fase após derrotas ridículas para concorrentes aqui mesmo do Nordeste. O ABC está no sacrifício porque está ruim fora de campo. O presidente Dudu Machado está ausente do futebol, não dá uma declaração sobre o estágio do alvinegro e parece viver num universo paralelo.

A derrota para o Ituano obriga o ABC a ir para cima contra o Brusque fora de casa. A Série C é espinhosa, não é regionalizada, haverá confrontos contra times tradicionais como Ponte Preta, Figueirense e Londrina e, com o time atual, empates serão bem-vindos. O Frasequeirão, definitivamente, joga. Mas não faz milagres. Deus livre o ABC do sacrifício.

América embalado

Ao contrário do ABC na Série C, tudo está conspirando a favor do América na quarta divisão. A vitória dramática sobre o Central de Caruaru (PE) por 2x1 e com um homem a menos deu provas de que os rubros estão embalados para conquistar o acesso à Série C.

O América tem sete pontos ganhos e fará um duelo mortal contra o Santa Cruz na sexta-feira dentro do Mundão do Arruda em Recife, tarefa indigesta, porém possível de ser cumprido. O América sabe que só com vitórias afirmativas poderá subir de série.

Contra o Central, fez 1x0, rompendo a cintura de defesa armada pelos pernambucanos e garantiu os três pontos num golão de Ferreira, cada vez mais mostrando que é um

jogador diferenciado, capaz de decidir uma partida num lance pessoal. O Central empatou e sofreu o revés quando todos no Estádio Lacerdão, outro dos alcapões do futebol nordestino.

A Série D é um labirinto e o América está sabendo trilhar os seus caminhos neste início de competição, fechando-se quando é preciso e saindo para os contragolpes em velocidade e capacidade de reação, tudo o que falta ao seu principal adversário.

O verdadeiro tabu dos americanos é o mata-mata, que tem sido cruel nos últimos anos. O América deve atuar em duas frentes: na futebolística, conquistando pontos e na psicológica, apagando dilemas emocionais. Jogar liberto em campo, sob a batuta do craque Souza, melhor jogador local.

Perícia desconfia de possível falsificação em assinatura

CRISE NA CBF

Pacto firmado no STF manteve Ednaldo Rodrigues no poder e a assinatura do coronel Nunes, ex-vice poderia ter sido falsificada

RAFAEL RIBEIRO



Ednaldo Rodrigues voltou a ser alvo de questionamentos e precisará se defender no STF

São Paulo (AE) - O acordo que manteve Ednaldo Rodrigues na presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), passa por um questionamento. Uma perícia indica que uma das assinaturas é falsa. A partir disso, o Congresso Nacional quer convocar o presidente a depor, após tentativas falhas em CPIs.

A análise da perícia é sobre a assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima, o coronel Nunes, ex-vice-presidente da CBF e que foi presidente interino da entidade em duas ocasiões. A inspeção foi feita pela perita Jacqueline Tirotti, a pedido do vereador do Rio Marcos Dias (Podemos).

Segundo o documento, foram observados elementos que diferenciam a escrita. “A convicção que se pode depreender de todas as características observadas e considerando todas as limitações intrínsecas ao presente exame é de não identificação do punho periciado de Antônio Carlos Nunes de Lima”, diz o texto.

A reportagem entrou em contato com duas familiares do coronel Nunes, incluindo a mulher, Maria Venina Rosa de Lima. Entretanto, elas não quiseram se manifestar. A reportagem também buscou contato com Ednaldo, que não se manifestou até o momento.

A perícia questiona o fato de o nome ter sido assinado em 19

de janeiro, cinco dias antes da assinatura de fato do acordo, “já conferindo ao procurador poderes específicos para pleitear a homologação judicial de um acordo ainda inexistente à época”.

A análise cita que as assinaturas disponíveis para análise datam de 2015 a 2023, o que, segundo o texto, compromete a contemporaneidade exigida em exames periciais. Entre 2015 e 2017, coronel Nunes assinava de forma simplificada, igual sua rubrica. A partir de 2022, ele passou a assinar com seu nome completo.

Outra informação apontada é que, em junho de 2023, Nunes informou à Justiça um déficit cognitivo a partir de neoplasia cerebral maligna (tumor no cérebro) e cardiopatia grave. Ambas são condições clínicas severas que exigem tratamento contínuo de Nunes desde 2018.

A informação foi protocolada em um processo no Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA). A ação foi movida por Nunes para que o Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) deixasse de descontar um valor relativo à pensão alimentícia de sua aposentadoria, já que ele havia reatado o casamento com a mulher, Maria Venina Rosa de Lima.

Essa não é a primeira vez que uma assinatura de Nunes é alvo de polêmica. Em 2021, a mulher do coronel relatou à CBF que Ro-

gério Caboclo pressionou Nunes a assinar uma procuração que concedia ao então presidente o poder de escolher seu substituto caso fosse suspenso. O ex-presidente negou a acusação na época.

O relato de Maria Venina afirmou, na ocasião, que Nunes estava sob efeitos de remédios. O coronel teria assinado a procuração sem conhecer o teor, dois dias antes de passar por uma cirurgia no coração.

Àquela altura, a CBF já era presidida de forma interina por Ednaldo Rodrigues, por indicação do Conselho de Administração, instância formada pelos vice-presidentes. Ele substituiu o próprio coronel Nunes.

Apesar de ter celebrado a indicação de Ednaldo publicamente, Caboclo alegou irregularidade e tentou indicar Nunes como substituto. O coronel, porém, manifestou à CBF que não tinha condições de saúde para assumir e que abria mão da indicação.

Entretanto, dois dias depois, em 6 de novembro de 2021, Nunes assinou a procuração que dava poder de representação a um escritório Lemos Basto Advocacia, indicado por Caboclo.

Também são signatários do acordo a Federação Mineira de Futebol; Castellar Neto, juiz do Tribuna da Fifa; Fernando Sarney, integrante do Comitê Executivo da Fifa; Gustavo Feijó, vice-presidente da CBF; e o ex-presidente Rogério Caboclo.

Deputado potiguar questiona

Requerimentos pedem por audiências públicas sobre o acordo que encerrou um processo no STF e manteve Ednaldo no cargo. Na Câmara, o deputado Sargento Gonçalves (PL-RN) protocolou o pedido. O parlamentar cita o coronel Nunes, que comandou a entidade interinamente em duas ocasiões: entre 2017 e 2019, após saída de Marco Polo Del Nero, e em 2021, entre o afastamento por acusação de assédio sexual de Rogério Caboclo e a efetivação de Ednaldo.

Nunes foi presidente da Federação Paraense de Futebol por quase 20 anos. Ele era o cartola que comandava a CBF durante a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Foi o primeiro comando de um militar da entidade em um Mundial desde o fim da ditadura.

Na época, aos 80 anos, coronel Nunes era apontado como um presidente figurativo. Ele assumiu, ainda antes, entre 2017 e 2019, após renúncia de Marco Polo Del Nero, banido do futebol pelo Comitê de Ética da Fifa por denúncias de corrupção.

Nunes foi escolhido por Del Nero para o substituir em caso de afastamento e impedir que o opositor Delfim Peixoto tomasse posse. A saúde de coronel Nunes já era um tema de preocupação na época. Esse é o ponto mencionado pelo deputado Gonçalves no requerimento. O parlamentar argumenta ser necessário apurar a capacidade civil de Nunes.

“É de fundamental importância apurar se o acordo foi assinado por livre e espontânea vontade do senhor Antônio Carlos Nunes, sem o manejo do arsenal de pressões, assédios e espionagens que marca a atual gestão da CBF”, escreveu Gonçalves no requerimento.

O texto também pede a convocação de Maria Venina; Ricardo Nonato Macedo de Lima, presidente da Federação Baiana e vice da CBF; Matheus Senna Silveira do Santos e João Paulo di Carlo Conde Perez, testemunhas do acordo judicial.

FLAMENGO



O atacante Pedro está à disposição de Filipe Luís para o jogo

Fla quer evitar surpresa e se recuperar após derrota

LIBERTADORES

Time brasileiro enfrenta o Central Córdoba, na Argentina, às 21h30, no estádio Único Madres de Ciudades, em Santiago del Estero

Central Córdoba e Flamengo se enfrentam nesta quarta-feira, 7 de maio, pela Copa Libertadores, às 21h30 (Horário de Brasília), no Estádio Único Madres de Ciudades, em Santiago del Estero (ARG), com transmissão da Globo e Paramount+. No grupo C da competição, o time argentino é o líder com sete pontos, enquanto o Rubro-Negro é o terceiro com quatro pontos.

A equipe argentina vive um momento triunfal na Libertadores com duas vitórias em três jogos, por outro lado, no Campeonato Argentino foi eliminada na fase de Apertura. O Rubro-Negro, além de estar em má fase na

Libertadores, chega para o confronto desta quarta-feira abalado após uma derrota por 2 a 1 para o Cruzeiro no Brasileiro.

O técnico Filipe Luís comentou sobre o compromisso do clube carioca pela Libertadores. “É primeiro analisar esse jogo de hoje contra o Cruzeiro, ver o que fizemos de bom, o que fizemos de ruim, para poder corrigir e a partir daí começar a estudar o próximo adversário, que deve ser muito parecido com o jogo do Maracanã e o jogo de hoje. Um adversário que tenta bloquear bastante a nossa saída para aproveitar as transições, mas a partir de amanhã eu vou começar a planejar esse jogo”, analisou.

O adversário do Rubro-Negro está tomando medidas preventivas para que nenhum problema ocorra no confronto. Nas redes sociais, o clube informou que não serão toleradas atitudes racistas antes, durante e depois do confronto. “Desde o Club Atlético Central Córdoba, reafirmamos nosso compromisso com um futebol respeitoso e inclusivo. Não serão tolerados atos de indisciplina, racismo, nem discriminação no estádio. Os responsáveis serão identificados e sancionados com a maior severidade. Vamos torcer com paixão, mas sempre com respeito. Deixemos a intolerância do lado de fora”, escreveu o time.

Cerro Porteño x Palmeiras

Após vencer por 1 a 0 em casa, o Palmeiras desafia o Cerro Porteño, às 21h30, fora de casa, com a fama de visitante indigesto. São sete vitórias consecutivas jogando fora de casa e 18 jogos de invencibilidade, sendo 15 vitórias e três empates.

Os times se enfrentaram em abril, quando Richard Rios marcou o único gol no Allianz Parque. O Verdão lidera o grupo G, com 9 pontos, seguido pelo Cerro, com 4. Bolívar (Bolívia) possui 3 pontos e o Sporting Cristal (Peru) está zerado.

Moacir aposta em evolução do time

BRASILEIRO SÉRIE D O treinador americano analisou que o bom jogo contra o Central/PE trouxe mais confiança ao grupo de jogadores e afirmou que a equipe está em pleno desenvolvimento

O primeiro objetivo do América na primeira fase da Série D já foi alcançado: a equipe encerrou a quarta rodada na liderança do grupo 3 da competição. Agora, o trabalho do treinador Moacir Júnior estará focado em manter o bom momento da equipe, até porque, na próxima rodada, o time potiguar enfrentará o Santa Cruz-PE, considerado um dos favoritos a garantir uma das vagas em disputa para a segunda fase. O confronto, marcado para sexta-feira (09/05) no estádio do Arruda, tornou-se a maior preocupação da comissão técnica.

A animação pela conquista da primeira vitória fora de casa no Brasileirão pode influenciar positivamente o grupo, que, na visão do treinador, está em pleno processo de desenvolvimento e deve render ainda mais no desafio da quinta rodada. “Agora vem mais um desafio difícil, já que cada jogo é uma prova de fogo”, ressaltou Moacir Júnior. “É importante destacar que a vitória sobre o Central, a primeira do América longe de casa, garantirá uma nova postura ao grupo. O nosso torcedor estava descon-



Jogadores e comissão técnica do América se unem em “pacto” para crescimento na Série D

fiado porque o time apresentava um bom futebol na Arena das Dunas, mas tinha dificuldades fora. Agora, obtivemos uma vitória importante e acredito que viramos a chave para manter a regularidade tanto dentro quanto fora. Já fizemos dois jogos fora e estamos invictos”.

Apesar de reconhecer a força do Santa Cruz atuando no Arruda, onde costuma contar com o apoio maciço de seus torcedores, a tendência é que o América não sofra qualquer alteração tática. A comissão técnica aponta que a meta do clube é sempre lutar pelos três

pontos, independentemente do local das partidas. “Vamos para o jogo com a intenção de vencer, como sempre. O Santa Cruz tem um time forte no Arruda, mas acreditamos na nossa capacidade. Temos que usar a inteligência para saber quando atacar e quando nos precaver. A equipe

Projeção aponta que ABC precisa obter 26 pontos em 15 rodadas

BRASILEIRO SÉRIE C Os resultados ruins no início da disputa, obrigam o Alvinegro a ter que dar um “salto” de qualidade para avançar de fase

Para ter chances reais de disputar uma vaga no G-8 ao final das 15 rodadas restantes da Série C do Brasileiro, o ABC precisará somar mais 26 pontos, o que irá demandar uma melhora significativa no desempenho da equipe. É justamente para evitar que a situação matemática se complique a cada rodada que o treinador Evaristo Piza espera uma resposta contundente do time na partida válida pela quinta rodada, quando a equipe potiguar enfrentará o Brusque, no estádio Augusto Bauer, em Santa Catarina. Embora o time catarinense tenha começado a competição

de forma muito mais forte, acumulando mais que o dobro da pontuação atual do Alvinegro, Piza reforça a urgência em buscar um resultado positivo, sob o risco de ver o clube potiguar afundar ainda mais na zona de rebaixamento e a situação sair do controle. Para aumentar a responsabilidade do ABC, vale destacar que o Brusque está invicto na competição, com duas vitórias e dois empates até o momento. Se este é o lado desafiador, a boa notícia é que, assim como o ABC, a equipe catarinense tem encontrado dificuldades em balançar as redes adversárias, tendo marcado apenas dois

gols em quatro rodadas. Por outro lado, o sistema defensivo deles tem se mostrado eficiente, pois ainda não foi vazado.

Relacionados

Evaristo Piza pode ter duas novas opções para o próximo compromisso. O volante Randerson e o lateral-esquerda Manoel já estão treinando com o restante do elenco, mas a dupla não joga desde a final do Campeonato Estadual. Caso continuem treinando sem apresentar qualquer queixa, ambos poderão ser relacionados para enfrentar o Brusque. Randerson, em especial, vinha conquistando um espaço

importante na equipe antes de se ausentar por contusão. Com relação à sexta rodada, a direção do ABC comunicou que o confronto contra o Anápolis (19/05) será realizado na Arena das Dunas. O departamento técnico da CBF, atendendo a uma solicitação da empresa detentora dos direitos de transmissão do campeonato, pediu a transferência da partida para segunda-feira, às 19h. Visando facilitar o acesso do público ao estádio, considerando o horário de pico no trânsito de Natal, o presidente Eduardo Machado optou por levar o confronto para uma praça esportiva mais central.

COPA FEMININA

FIFA acena com divulgação das cidades-sedes hoje (7)

A FIFA de sinais que deve divulgar, nesta quarta-feira (7), as cidades-sedes da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada no Brasil, durante os dias 24 de junho e 25 de julho de 2027. Natal, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Cuiabá, Manaus, Salvador, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e Belém apresentaram propostas para receber os jogos. As chances da capital potiguar receber a competição aumentam se o número de sedes for 10. Caso sejam apenas oito cidades, as possibilidades diminuem.

A Comissão Organizadora da Fifa analisa os estádios, centros de treinamento, hotéis, redes de transporte, aspectos financeiros e possíveis locais para as Fan Fests, assim como o compromisso dos candidatos com a sustentabilidade e o desenvolvimento do futebol feminino.

Natal recebeu duas visitas da Comitativa da FIFA que avaliou a cidade. A primeira vinda aconteceu no dia 9 de outubro de 2024, quando foram analisadas as condições e infraestrutura da Arena das Dunas. A segunda visita foi realizada no dia 8 de novembro de 2024. Foram analisados os os centros de treinamento e a rede hoteleira da capital potiguar.

Os locais de treinamento indicados pelo Comitê Organizador Local foram o Estádio Frasqueirão, do ABC, a Arena América, do América-RN, o campo da UFRN e o Estádio Juvenal Lamartine. O Frasqueirão e a UFRN sediaram treinos das seleções que atuaram em Natal na Copa do Mundo de 2014.

A Arena das Dunas, bem avaliada, precisará encontrar uma nova forma para a montagem do Centro de Mídia. Na Copa do Mundo de 2014, o local foi montado no próprio estádio. No entanto, após o Mundial, a Arena passou a aproveitar os espaços para o multiuso, com locações de escritórios, lojas, etc. A alternativa seria a montagem externa de um Centro de Mídia provisório.

Sobre os Centros de Treinamento, a capital potiguar apresentou o ABC, o América, a UFRN e o estádio Juvenal Lamartine. Em relação aos primeiros, a necessidade de modificações é menor e deve ser feita pelos clubes com a verba a ser recebida pela “locação” dos espaços. No caso do JL, o Governo do Estado estaria concluindo o projeto para reforma do local. Esse fato seria considerado, pela FIFA, como um dos legados da competição para Natal.

